

Alto padrão aquece consumo no Litoral

Praia de Xangri-lá registra aumento de 44,7% no número de negócios desde 2022 **Caderno Empresas**



Expointer, encerrada no domingo com R\$ 6,18 bilhões em negócios, completará 50 anos na próxima edição **Caderno Expointer**

Melhorias de acessos e ao estacionamento serão desafios na Expointer de 2027

MINUTO VAREJO

Porto Alegre ganha nova estrutura para eventos

Escada e elevador panorâmicos na fachada e capacidade para dar conta de uma lacuna no Centro de Porto Alegre são duas virtudes que a CDL-POA destaca do centro de eventos que recém-estреou na sede da entidade, na avenida Júlio de Castilhos.



Presidente da CDL-POA diz que ambiente amplia opções na cidade

CRISE NO STF p. 19

Lula reúne Fachin, Alcolumbre e Motta no 7 de Setembro

LEVANTAMENTO p. 10

Confiança de executivos avança no RS

Indicadores

4 de setembro de 2026



-0,02%

B3

Volume: R\$ 25,065 bi

Após pregões seguidos de animação com os resultados das pesquisas eleitorais, os investidores reduziram o movimento de compras na sexta e a B3 encerrou em leve baixa, aos 185 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+4,36%	+14,91%	+32,32%

Dólar

Comercial	5,1303/5,1308
Banco Central	5,1247/5,1253
Turismo	5,2000/5,2920

Euro

Comercial	5,9580/5,9590
Banco Central	5,9534/5,9546
Turismo	6,1000/6,1880

VAREJO

Dallasanta investe R\$ 140 milhões no Estado

Desse total, R\$ 45 milhões foram destinados a seis malls urbanos, enquanto outros R\$ 95 milhões aplicados em dois loteamentos. A gestora de ativos imobiliários também iniciou a construção de um centro logístico de 100 mil metros quadrados em Gravataí. Com mais de 600 imóveis próprios e presença em 20 municípios, empresa administra portfólio superior a R\$ 1 bilhão. p. 8

ENERGIA

Definição de biorrefinaria em Rio Grande sai em outubro

Está prevista para outubro a definição de um investimento de cerca de US\$ 1 bilhão na Metade Sul. O empreendimento será focado na produção de itens como combustível sustentável de aviação e o chamado diesel verde. Entre os insumos que podem ser aproveitados para fabricar esses combustíveis estão o óleo de soja, o óleo técnico de milho, o óleo de cozinha utilizado e o sebo bovino. p. 14

/ EDITORIAL

Os contrastes de um campo que ainda busca a recuperação

A Expointer proporciona uma espécie de diagnóstico do agronegócio gaúcho. Quem visitou a feira neste ano se depa-rou com contrastes. De um lado, a força da genética, da inovação no campo e da agricultura familiar. Do outro, a preocupação de quem ainda tenta superar perdas e dívidas.

No tradicional Desfile de Campeãs, na sexta-feira passada, não houve a cena forte das coroas de flores e dos balões pretos expostos na pista, como ocorreu em 2025. Embora o gesto não tenha se repetido, isso não significa que os problemas estejam superados em 2026. O endividamento dos produtores rurais, os juros altos, as estiagens e as enchentes ainda limitam os investimentos.

Apesar do receio das entidades do setor, a venda de máquinas e implementos agrícolas surpreendeu e teve alta de 45% em relação ao ano passado, alcançando R\$ 5,46 bilhões em negócios. Entretanto, mais de 90% das negociações foram encaminhadas para compradores de outros estados.

Já para a agricultura familiar, a 49ª Expointer foi mais uma oportunidade para bater recordes. O Pavilhão da Agricultura Familiar registrou grande presença de público e vendas, e o número de expositores desta edição superou os anos anteriores,

ficando em 509. A ampliação do espaço, com a instalação de um mezanino, mostrou como o segmento tem relevância dentro da feira e na economia do Estado.

Em meio a tantas dificuldades enfrentadas pelo setor, a agricultura familiar conseguiu transformar a Expointer em espaço de negócios, divulgação e aproximação com o consumidor. É uma demonstração de que, mesmo diante das adversidades, existem caminhos para gerar renda e manter a atividade produtiva.

No resultado geral, a Expointer teve reação, movimentando

R\$ 6,18 bilhões, alta de 40% em relação a 2025. Ainda assim, os números não autorizam ignorar a realidade de um Estado que acumulou perdas climáticas e um elevado endividamento rural. A recuperação da feira é uma boa notícia, mas não significa,

por si só, que a crise tenha ficado para trás.

A próxima Expointer terá um significado especial. Em 2027, a feira chegará à sua 50ª edição, marca que merece ser celebrada. Mas seria ainda melhor se encontrasse um campo mais seguro financeiramente e um produtor com condições de investir. Que os 50 anos sejam não apenas uma celebração do evento, mas a consolidação de um novo ciclo para quem tem no campo seu trabalho, sua renda e seu futuro.

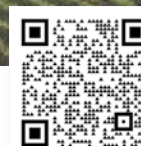
A próxima Expointer terá um significado especial. Em 2027, a feira chegará à sua 50ª edição

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



No primeiro episódio do JC Agro, Bruna Essig conversa com Eugênio Zanetti, presidente da Fetag. Com uma trajetória voltada ao desenvolvimento do setor rural gaúcho, Zanetti analisa o recorde histórico de expositores do Pavilhão da Agricultura Familiar na Expointer neste ano. Mire o QR Code e assista à entrevista na íntegra, no YouTube do JC.



A repórter Livia Araújo conversou com criadores de ovinos da Campanha, Fronteira Oeste e região Sul do Estado que estiveram presentes na Expointer. O Uruguai é o principal destino de exportação da lã gaúcha. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O planejamento não pode mais ser um documento estático que a empresa constrói no início do ano e revisita meses depois. O avanço exponencial da Inteligência Artificial e a velocidade do mercado atual simplesmente não permitem isso.” **Thiago Molino**, CEO da Globalsys.

“O redirecionamento de mais de 100 mil toneladas de carne bovina e 230 mil toneladas de frango, que antes iriam para a Europa, vai aumentar imediatamente a oferta disponível no mercado interno. O mercado interno brasileiro tem capacidade para absorver esse volume excedente, mas o aumento da disponibilidade local pressiona as margens de lucro dos frigoríficos e pode resultar em produtos mais baratos nos supermercados.” **José Luis Oreiro**, professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (ECO/UnB).

“Com a aprovação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos pelo Congresso Nacional, o Brasil está diante de uma oportunidade que não se limita à mineração. Estamos falando de política industrial, tecnologia, transição energética, atração de capital e posicionamento geopolítico. Queremos transformar esse novo marco em uma agenda concreta de investimentos e desenvolvimento para o País.” **Frederico Bedran**, diretor-executivo da Associação de Minerais Críticos.



DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Nada pode ser comparado a um amigo fiel. Nem ouro nem prata excedem seu valor. Talvez você se pergunte: “A quem posso chamar de amigo?”. Se isso lhe ocorrer, lembre-se de que Jesus, um homem tão conhecido, também tinha poucos amigos. Embora tivesse doze apósto-

los, quando precisou fazer importantes revelações, chamou somente Pedro, Tiago e João (o discípulo amado). Lembre-se de que a verdadeira amizade nasce do coração de Deus.

Meditação

Amigos sinceros são ver-

dadeiros tesouros para serem guardados no coração!

Confirmação

“Amigo fiel é poderosa proteção: quem o encontrou, encontrou um tesouro” (Eclo 6,14).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O passado no presente

Seu Giovane Duarte caprichou no visual da Lancheria Luz, no Mercado Público. Colocou uma carroça - ou carreta - inteira como antigamente, incluindo um lampião. Só faltou a junta de bois. Devidamente pilchada, Maristela Cardoso recebia a freguesia para o mês do 20 de Setembro.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Barraco na vila

Quando altas autoridades entram em conflito diz-se que a pendenga se deve a divergências processuais. Quando a bronca é entre pobres, é barraco entre comadres. Compadres, no caso.

Gasoduto em pauta

A construção de um gasoduto com ramal entre Uruguaiana e Porto Alegre, avaliado em R\$ 8,9 bilhões, foi um dos temas discutidos na Gás Energy Week, no Rio de Janeiro. Há convicção de que a estrutura e a integração com a Argentina gerariam segurança energética ao Brasil, inclusive redução de custos. O evento contou com a participação do conselheiro-presidente substituto da AGERGS, Lucas Salomon da Silva Fuhr.

Imigração libanesa

Comemora-se neste mês o sesquicentenário da imigração libanesa, que em estados como São Paulo foi uma das responsáveis pela aceleração econômica. Quem promoveu a vida dos libaneses há 150 anos foi o Imperador Dom Pedro II, uma figura extraordinária na história deste país. Inicialmente eles vieram para o Nordeste. Muitos “Muhamad” e variações levaram muitos pais nordestinos a batizar seus filhos de Mamede.

Sem bandeiras ao vento

Entidades de Gramado sugeriram aos partidos políticos e às respectivas candidaturas um compromisso conjunto com a preservação das principais áreas turísticas da cidade durante o período eleitoral. Na nota, as entidades ressaltam o cuidado com a paisagem urbana e a preservação de sua identidade. Em outras palavras, sugeriram que não utilizasse as bandeirolas chamadas de wind banners.

Há 30 anos, simplificamos o cuidado com a saúde.

Conheça nossos planos no site.

DoctorClin | 30 anos

Solução à Salomão

Pode ser que o presidente do STF Fachin tente resolver a maior crise institucional que o país já viveu, por atingir no rim quem deveria ser o árbitro, de afastar tanto Alexandre de Moraes quanto André Mendonça do STF. Como nunca aconteceu algo tão grave não se sabe se é solução viável ou o início de outra guerra que deixará o país no pincel.

Toma que o filho é teu

Por trás das filigranas jurídicas, escaninhos e meandros malandros o que sobra da troca de mensagens entre Daniel Vorcaro e o ministro do STF pode ser traduzido de outra forma. Admitindo-se que contratar a mulher de ministro do Supremo não fere a ética da corte, tão logo o banqueiro tivesse disparado o primeiro pedido para que Moraes usasse seu prestígio para evitar sua prisão, a resposta deveria ser assim: “Desculpa, mas isso não é comigo, fale com seu advogado. Não me comprometa”. E caso encerrado.

Temperatura máxima

Faltando menos de um mês para as eleições observa-se algum otimismo com o quadro sucessório na bolsa brasileira, que pode ser expressa pela convicção de que vai ser jogo duro Lula ganhar a eleição como o mercado achava uma quinzena atrás.

Felizes e contentes

O Senado aprovou o fim da taxa das blusinhas, taxas cobradas em compras internacionais até 50 dólares. Suas excelências acham que os consumidores votarão neles por essa benesse para o país que as exportou e criou empregos lá às custas dos nossos cá.

Pão quente

Já não é mais novidade dizer que a dupla grenal é o retrato fiel do Rio Grande do Sul. Todos vão mal de saúde. Mas parece que o paciente Grêmio leva vantagem sobre o rival em um aspecto: o Inter não tem padeiro nem arrozeiro.



Conte com Capital de Giro para equilibrar o caixa da sua empresa.

- Atendimento próximo
- Portfólio completo com produtos especializados
- Fluxo integrado e ágil

Abra sua conta PJ.



Sicredi | Sicredi Origens RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Porto Meridional

Parecer técnico publicado pelo Ibama sobre a avaliação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para o licenciamento do projeto do Porto Meridional, em Arroio do Sal, identificou “insuficiências relevantes e de caráter abrangente nos estudos apresentados” (Jornal do Comércio, edição de 26/08/2026). Estive na audiência pública sobre o Porto Meridional e o projeto foi amplamente debatido com a comunidade e as autoridades envolvidas. Não bastasse o boicote à fábrica de celulose, agora essa decisão, somos a vanguarda do atraso. *(Daniela Giacobbo)*



Porto Meridional II

E segue o Rio Grande do Sul no seu esporte favorito: brigar e travar qualquer evolução. Só quem viaja pelo Brasil se dá conta do atraso do Estado. O Porto Meridional é um exemplo, nada vai para a frente. *(Klaus Ritter)*

Porto Meridional III

Enquanto isso, Santa Catarina aterra praias, ergue molhes, desvia rios, atrai investimentos e se torna um dos estados mais prósperos do País. O Rio Grande do Sul ficou para a história, comemoramos a Guerra dos Farrapos até hoje, enquanto Santa Catarina comemora sucessos em cima de sucessos. *(Luis Fernando Ruschel)*

Porto Meridional IV

Santa Catarina tem oito portos, empregos, renda e economia aquecida. Qual o caminho o Ibama deu, travar e nada mais? Parece uma guerra de poder, cada um de um lado. Trabalhem junto e viabilizem o Porto Meridional. *(Rafael Obiedo)*

Expointer

Visitantes reclamam das vagas de estacionamento e dos sanitários no Parque de Exposições Assis Brasil durante a 49ª Expointer (JC, 31/08/2026). Estive na Expointer neste ano e na minha opinião o estacionamento não deveria ser cobrado, pois não existia nenhuma estrutura básica de pavimentação para qualquer veículo acessá-lo. O motorista pagava R\$ 53,00 para acessar as lavou-ras de arroz. Se o veículo ficasse atolado ou fosse danificado pelos cascalhos, que eram pedras grandes e altas, teria que cobrar os custos de reparação da administração do estacionamento. Quanto aos banheiros e lixeiras, deveriam ter sido melhor distribuídos pelo parque. *(Eduardo Rodrigues)*

Desenvolvimento do RS

O Rio Grande do Sul empobrece porque o consumidor compra por melhor preço em qualquer outro estado-membro da nossa falsa federação, e com entrega na porta de casa. Quando não pode comprar perto da sua casa, compra longe. Fazer o quê? *(Nadir Silveira Dias, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Eleições, Brasil e Polônia

Rodrigo Villa Real Mello

O Brasil entra oficialmente na disputa presidencial e, com ela, cabe nos questionarmos sobre a estagnação relativa que nosso País enfrenta há anos. Em meio a um mundo complexo e desafiador, múltiplas nações avançaram, enquanto o Brasil ficou para trás. Devemos refletir se existe, entre os candidatos que se anunciam, alguém capaz de propor mudanças estruturais de verdade, ou seguiremos girando em torno do curto prazo, do populismo fiscal e das reformas natimortas?

A Polônia oferece um contraponto instrutivo. Em 1995, a riqueza por habitante polonesa era 36% da britânica. Hoje já ultrapassa 80%, com projeções de superar o Reino Unido até 2030. Não foi sorte, nem commodity. Foi uma opção política sustentada por décadas.

Os números de Varsóvia entre 2000 e 2026 traduzem isso em concreto. O PIB per capita saltou 364%, o salário médio subiu 457%, o desemprego caiu de 15% para 1,6%. A bolsa cresceu 24 vezes em valor de mercado. Surgiram cerca de 650 startups onde não havia nenhuma. E, enquanto a economia se sofisticava, os crimes totais caíram 45,5% e os homicídios reduziram em 81,4%.

O que sustentou a trajetória foi a combinação de abertura ao investimento global, previsibilidade regulatória e incentivo fiscal deliberado para reter capital humano jovem, com uma isenção de

imposto para menores de 26 anos, por exemplo. O resultado social é tão relevante quanto o econômico, pois desde o Brexit, um terço dos poloneses que emigraram ao Reino Unido voltaram para casa. Não por saudade da terra natal, mas porque as condições e oportunidades mudaram.

Enquanto isso, o Brasil intensificou os seus problemas elevando a carga tributária, acentuando a insegurança jurídica e institucional que vivemos; um Estado que consome sem entregar proporcionalmente; e uma juventude qualificada que sonha em abandonar o País. Reformas efetivas não são as que rendem matérias, mas as que alteram incentivos por uma geração inteira.

A eleição de 2026 não deveria ser sobre qual nome desperta menos rejeição; e sim sobre qual projeto está disposto a pagar o custo político de tomar as decisões difíceis que o Brasil necessita. A Polônia levou 30 anos para trocar de patamar. O Brasil ainda está decidindo se quer começar.

Economista e associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

Devemos refletir se existe entre os candidatos alguém capaz de propor mudanças estruturais

Dia da Alfabetização

Luciana Brites

Celebrado em 8 de setembro, o Dia Mundial da Alfabetização nos ajuda a refletir sobre os desafios enfrentados por alunos, professores e famílias. Também ressalta a importância de compreender o desenvolvimento da leitura e analisar quais estratégias favorecem esse processo. Para ler uma palavra, o cérebro utiliza dois caminhos principais. O primeiro é a chamada rota fonológica, responsável pela leitura inicial e pela decodificação de palavras. Nesse processo, a criança junta sons e letra por letra. Essa etapa é mais lenta e exige esforço cognitivo e construção gradual da habilidade.

O segundo caminho é a rota lexical. O cérebro já reconhece a palavra visualmente e consegue identificá-la de maneira rápida e automática, sem precisar soletrar, por exemplo. O desenvolvimento da leitura acontece de forma eficiente quando os dois caminhos funcionam em equilíbrio. A dificuldade surge quando se tenta acelerar o processo, priorizando o reconhecimento visual antes que a criança consolide habilidades fundamentais relacionadas à consciência dos sons. Quando a alfabetização se apoia na me-

morização visual, a criança pode apresentar dificuldades diante de palavras novas, demonstrando dependência da memória e insegurança na leitura.

Alguns sinais podem indicar que o processo não está consolidado. Por exemplo, a criança que consegue nomear letras isoladamente, mas não consegue unir sons para formar palavras completas. Outro indicativo é a dificuldade em perceber rimas e semelhanças sonoras entre palavras, demonstrando fragilidade na percepção dos sons da fala.

A leitura não é uma habilidade adquirida de maneira natural. Trata-se de uma construção que exige treinamento e adaptação cerebral. Com isso, a consciência fonológica aparece como habilidade central no processo de alfabetização. Ela envolve a capacidade de perceber que palavras são formadas por unidades sonoras menores e de manipular esses sons de diferentes formas. Atividades como rimas, aliteraões e exploração sonora contribuem para fortalecer essa base, favorecendo a construção da leitura e da escrita.

No Dia Mundial da Alfabetização, a reflexão proposta deve ir além do acesso à leitura. Ela deve reconhecer que alfabetizar envolve conhecimento, estratégia e compreensão profunda sobre como o cérebro aprende. Entender a ciência por trás da alfabetização é o que diferencia o mestre de um instrutor.

Doutoranda em Ciências do Desenvolvimento Humano





Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Centro ganha nova estrutura para eventos

CDL-POA montou espaço com múltiplos usos, flexibilidade para atividades e capacidade para 150 a 300 pessoas

Escada e elevador panorâmicos na fachada e ambiente com capacidade para dar conta de uma lacuna no Centro de Porto Alegre. Duas virtudes que o presidente da CDL POA, Carlos Klein, destaca da nova estrutura que re-

cém-estreu na sede na avenida Júlio de Castilhos, área que foi arrasada pela enchente de 2024. “A escada tem vista para o Guaíba”, lembra Klein, animado com o equipamento. “É uma entrega que a CDL Porto Alegre faz para

o Centro, mostrando nosso compromisso de apostar na região como um espaço que precisa ser revitalizado”, reforça Klein, exemplo que pode muito bem ter mais seguidores. O espaço comporta de 150 a 180 pessoas sentadas e até 300 de pé.

“A fachada é translúcida também, para que a gente possa fazer iluminações específicas para datas comemorativas”, dá a dica Klein. O espaço já foi mostrado para as mais de 160 entidades parceiras da CDL-POA, em encontro em agosto. “O governador Eduardo Leite esteve com a gente”, lembrou o dirigente. A entidade terá mais novidades, com novas áreas internas a serem preparadas para oferecer mais soluções de espaço. “A ideia é ter várias opções de ambientes na região.”

Na vizinhança da CDL, mais lojistas abriram pontos, entre



CDL PORTO ALEGRE/DIVULGAÇÃO/JC

Klein diz que ambiente amplia opções para as demandas na região

confeções, salão de beleza e setor de informática. “Seguimos acreditando nesse ponto da Capital e investindo forte pra trazer as soluções que os nossos associados precisam”, reforça. A en-

tidade vai possibilitar locações do espaço. “Preenchemos uma lacuna que existia de ambientes entre 100 e até 500 lugares no Centro, com toda facilidade logística”, aposta Klein.



CDL PORTO ALEGRE/DIVULGAÇÃO/JC

Fachada do prédio-sede ganhou escada e elevador panorâmicos

No Ponto

▶ A **Real Empreendimentos**, do grupo Josapar (arroz Tio João) e dona de imóveis do ex-Nacional, vem tendo fluxo de peso em um dos pontos mais cobijados: da rua José de Alencar, no bairro Menino Deus. O Bistek, de Santa Catarina, visitou o ponto há duas semanas. Na última sexta-feira, foi a vez de diretores do Unidasul, dono do Rissul e Macromix, conferirem a condição das instalações. O Asun, que negociou três unidades no Litoral, todas da Real, também está no páreo, avisa o presidente da rede, Antonio Romacho. Vizinhança está ansiosa pelo desfecho do “leilão”.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

▶ O **Fort Atacadista**, do grupo Pereira (SC), terá seleção para 180 vagas na loja em Erechim, que inaugura até dezembro. O Feirão de Empregos vai de 9 a 11 no Sine da cidade. Será a sétima unidade da marca no Estado. Outras filiais estão em Viamão, Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Novo Hamburgo e Santa Cruz do Sul.



SUPERMERCADOS GUARAPARI/DIVULGAÇÃO/JC

▶ O **Supermercados Guarapari**, de Viamão, estreou a segunda loja na Capital (agora no Ecoville Mall, no bairro Sarandi) e quinta da marca. “A loja representa a renovação de votos de crescimento”, resume o diretor da bandeira, Luiz Pereira. A marca sucedeu o Viezzler Supermercados. “É um marco no nosso plano de expansão”, reforça o diretor-presidente, Manuel Ademir Pereira. A rede agora tem cinco lojas. Outras três ficam em Viamão.

▶ **The Almer**, primeira bandeira de luxo do grupo gaúcho ICH, dono do Intercity, Yoo2 e Tru by Hilton, vai ser o nome do hotel no complexo Nilo 2800, na CFL, vizinho ao Iguatemi POA. Previsão do grupo é começar a receber hóspedes no começo de 2027. O equipamento tem 84 quartos, todos já decorados.

▶ A **Bluefit**, rede com 200 academias no Brasil e controlada pelo fundo soberano Mubadala, de Abu Dhabi, estreia em outubro na esquina da rua Cipó com avenida João Wallig, ao lado do Bourbon Country, na Capital. É a primeira do Estado e virão mais em 2027. A PLDA deu a consultoria para mapear e fechar contrato no ponto.

▶ A **Livraria Ledur Estação Cultural** vai ser a primeira operação do Nilo Square, na avenida Nilo Peçanha, onde vai ter o hotel Emiliano. A livraria, que homenageia Paulo Ledur, fundador da Editora AGE, deve abrir em outubro.

▶ A **Raia** montou a “farmácia piquete” pelo quinto ano no Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre. A rede diz que o período festivo gera mais vendas em toda a operação (140 lojas no RS, 48 na Capital). A loja tem ainda serviços gratuitos de saúde, como aferição de pressão, glicemia e bioimpedância. O frete é grátis para quem estiver no acampamento. O piquete da Raia estreia neste sábado e funcionará de 5 a 21 de setembro, no lote 11. De segunda a quinta, abre das 12h às 20h. De sexta a domingo, das 10h às 20h.



RAIA/DIVULGAÇÃO/JC



Coluna de quinta

Aberturas de lojas em diferentes setores em Porto Alegre. Dia 10: Macromix (atacarejo, na Cidade Baixa) e Zara (moda, no BarraShoppingSul). Dia 11: Sephora (cosméticos, Barra).

Aos 101 anos, Sicredi Origens amplia presença em Porto Alegre e Região Metropolitana

Em 6 de setembro de 2025, a Sicredi Origens RS celebrou um marco importante: cem anos de história. A data, marcada por um evento realizado no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre, simbolizou a trajetória iniciada em 1925 e construída ao longo de décadas por associados, colaboradores, lideranças e comunidades.

Ao completar 101 anos, a Sicredi Origens transforma a força de sua história em impulso para novos avanços. O período que sucedeu as celebrações foi marcado por reconhecimentos públicos, expansão da presença e investimentos em infraestrutura nos municípios onde atua, além da ampliação de iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico e social.

Conforme o presidente da Sicredi Origens, Ronaldo Sielichow, ao longo desses 12 meses, a cooperativa, que atua em Porto Alegre e Região Metropolitana, manteve firme o propósito de estar próxima das pessoas, contribuir para o desenvolvimento das comunidades e fortalecer um modelo econômico baseado na cooperação. "Nosso fundador Gaston Englert e outras lideranças da época se inspiraram nos ideais do padre suíço Theodor Amstad, patrono do cooperativismo de crédito brasileiro. Também idealizador da primeira cooperativa de crédito da América Latina, criada em 1902, em Nova Petrópolis, origem do Sistema Sicredi. Ao longo de um século, nos consolidamos e acompanhamos transformações econômicas, sociais e tecnológicas, preservando valores que seguem atuais".

O presidente ressalta que o centenário foi também um convite para revisitar a história da instituição. Cada evento, homenagem e reconhecimento rece-

bido ao longo desse período reforçou a dimensão do caminho construído por centenas de lideranças e associados que acreditaram no cooperativismo como um modelo capaz de gerar prosperidade compartilhada. "Vimos um legado que ultrapassou o tempo e permanece presente nos sonhos realizados, nos negócios impulsionados e no desenvolvimento dos municípios onde estamos presentes. Crescemos juntos, e chegar aos 101 anos significa honrar esse passado enquanto seguimos construindo o futuro."

Participação crescente dos associados

A participação dos associados nas assembleias cresceu mais de 58% em 2026 na comparação com o ano anterior. O avanço evidencia maior envolvimento nas decisões da cooperativa.

Segundo o vice-presidente da Sicredi Origens, Alcides Brugnera, à medida que os associados compreendem o modelo de negócio cooperativo e o impacto positivo da instituição em suas comunidades, cresce também o interesse em participar das decisões. "O engajamento dos nossos associados tem crescido a cada ano. Isso evidencia o sentimento de pertencimento e protagonismo nas decisões que orientam o presente e o futuro da cooperativa".

Brugnera destaca que o resultado demonstra o fortalecimento da cultura cooperativista e o compromisso dos associados em exercer seu papel como donos do negócio, contribuindo ativamente para a construção de uma cooperativa cada vez mais sólida, transparente e conectada às necessidades de cada um.



Período após o centenário reúne expansão da estrutura, maior participação dos associados, reconhecimentos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento das comunidades

Uma trajetória reconhecida pelas comunidades

Uma das marcas do ano do centenário foram as homenagens recebidas das comunidades e dos poderes legislativos dos municípios onde a Sicredi Origens atua. Entre julho e dezembro de 2025, a cooperativa foi homenageada nas câmaras municipais de Alvorada, Canoas, Cachoeirinha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Porto Alegre, Sapucaia do Sul e Viamão.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul também promoveu uma homenagem especial à trajetória centenária da instituição, entregue durante o Grande Expediente, espaço utilizado para agradecer empresas, setores produtivos e entidades de classe que contribuem para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

As manifestações ressaltaram o legado construído pela cooperativa ao longo de cem anos, re-

fletido no apoio aos empreendedores, na formação de pessoas por meio da educação financeira e no estímulo a projetos de interesse coletivo. Os atos simbolizaram o reconhecimento dos municípios à história da instituição e à presença cooperativa que ajuda a impulsionar o desenvolvimento das regiões onde atua.

Proximidade refletida em premiações

Construída diariamente na proximidade com os associados e a sociedade, a confiança depositada na Sicredi Origens também se manifestou em premiações e distinções que marcaram o período do centenário.

Em Cachoeirinha, pelo quinto ano consecutivo recebeu o prêmio de instituição financeira mais lembrada no Marcas em Destaque. Em Canoas, foi novamente escolhida como a instituição financeira mais lembrada pela população no prêmio Melhores do Ano de 2025. Em 2026, o prêmio Marcas & Líderes anunciou o Sicredi como a marca mais lembrada entre os canoenses.

A cooperativa também recebeu o Prêmio Jubilados, concedido pela CICS Canoas, e foi reconhecida em Gravataí como empresa de maior impacto social em votação popular do prêmio Marcas & Líderes. Os resultados evidenciam uma característica que acompanha o modelo cooperativo: a proximidade. Em um ambiente cada vez mais digital, a confiança construída nas relações continua sendo um dos principais diferenciais apontados por associados e pela sociedade.

No mesmo período, o pre-

sidente Ronaldo Sielichow recebeu o título de Dirigente Cristão do Ano, distinção concedida pela ADCE RS e que reconhece lideranças comprometidas com princípios éticos, responsabilidade social e promoção do bem comum.

Investimentos que fortalecem o presente

Para o diretor executivo da Sicredi Origens, Gérson Kunkel, o período pós-centenário também foi marcado por investimentos em estrutura e ampliação da presença em Porto Alegre e Região Metropolitana. Em dezembro de 2025, a agência Águas Claras, em Viamão, foi reinaugurada com novos espaços destinados ao relacionamento e ao desenvolvimento de negócios dos associados. Na ocasião, foi entregue o tradicional relógio do Sicredi, posicionado às margens da RS-040.

Já em abril de 2026, a agência Jardim Lindóia, localizada junto ao Centro Administrativo Sicredi, em Porto Alegre, iniciou um novo capítulo. O espaço renovado passou a oferecer ambientes mais modernos, salas de reuniões e uma experiência alinhada ao papel estratégico desempenhado pela unidade, situada em um ponto reconhecido nacionalmente como referência do cooperativismo de crédito brasileiro e que recebe diariamente visitas institucionais e governamentais de diferentes estados e países, interessadas em compreender o modelo de gestão, governança e sustentabilidade do Sicredi.

Em junho deste ano, outro



Reinauguração Agência Jardim Lindóia

marco importante foi a inauguração da Agência Restinga, ampliando a presença da cooperativa na Capital. Instalada em uma região reconhecida pelo dinamismo econômico e pela força do empreendedorismo local, a nova unidade representa uma aproximação ainda maior com a comunidade e com os negócios da Zona Sul de Porto Alegre. "O primeiro século foi construído com coragem, presença e cooperação. O segundo amplia essa trajetória com protagonismo: organizando desenvolvimento, fortalecendo proteção, formando pessoas e conectando inovação à essência", acrescenta Kunkel.

Desenvolvimento que se traduz em ações concretas

A expansão da presença física veio acompanhada de iniciativas voltadas à qualidade de vida e à sustentabilidade.

Os equipamentos de hidratação, com água fria, quente e para pets, instalados em espaços públicos nos municípios da área de atuação da cooperativa, transformaram-se em exemplos concretos desse compromisso. Apenas nas estruturas localizadas em Sapucaia do Sul e Gravatá foram distribuídos mais de 92 mil litros de água, beneficiando

mais de 280 mil pessoas e evitando o consumo estimado de 147 mil garrafas plásticas.

Em 2026, os equipamentos chegaram também a Esteio e Glorinha, e já estão previstas instalações em Cachoeirinha e Porto Alegre.

Paralelamente, a cooperativa segue mobilizando associados e comunidades em ações voltadas à reciclagem e ao fortalecimento de entidades parceiras por meio da arrecadação de lacres de alumínio e tampas plásticas, transformando pequenas atitudes em benefícios concretos para instituições sociais.

Uma viagem às origens do cooperativismo

Entre os momentos mais simbólicos do pós-centenário está a participação da Sicredi Origens em uma missão institucional à Suíça, realizada em maio de 2026.

Pela primeira vez, dirigentes de cooperativas do Sicredi visitaram familiares do padre Theodor Amstad, personagem fundamental para a história do cooperativismo brasileiro. A experiência aproximou passado e presente. Durante os encontros em St. Gallen, foram compartilhadas histórias, documentos e memórias que ajudam a com-



Inauguração Agência Restinga

preender a dimensão da obra iniciada por Amstad há mais de um século.

A visita simbolizou mais do que um reencontro histórico. Representou a renovação do compromisso com os valores que deram origem ao cooperativismo: solidariedade, ajuda mútua, participação e desenvolvimento coletivo.

101 anos: o legado continua em construção

Ao chegar aos 101 anos, a Sicredi Origens, uma das coo-

perativas que integra o Sistema Sicredi, combina a preservação dos princípios que orientam sua atuação desde 1925 com novos investimentos, expansão da presença física e iniciativas voltadas às comunidades.

O período que sucedeu o centenário foi marcado por reconhecimentos, novos espaços, maior participação dos associados e fortalecimento de ações sociais e ambientais. São movimentos que evidenciam a continuidade de uma trajetória cons-

truída a partir da cooperação e da relação com as regiões onde a instituição está presente.

Mais do que celebrar uma história centenária, os avanços registrados no último ano mostram como esse legado segue em transformação, mantendo o propósito que acompanha a Sicredi Origens desde 1925: promover o desenvolvimento das pessoas e das regiões onde atua por meio da cooperação. Outros projetos relacionados ao centenário seguem em desenvolvimento.

Sicredi Origens RS, 101 anos de história.

100 anos de legado. +1 ano de conquistas.

E um futuro inteiro para cooperar.

Uma cooperativa não se mede só pelo tempo. Mede-se pelas vidas que toca, pelos sonhos que ajuda a sustentar, pelas comunidades que crescem ao lado. Seguimos essa trajetória com o olhar no futuro, sem nunca perder de vista as nossas origens.



Laúne Figueiredo, colaboradora

Paulo Blazejuk, associado



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre



Governos regionais devem dar contribuição para o ajuste fiscal

A Lei de Responsabilidade Fiscal foi um marco, mas é preciso aprimorá-la

O debate fiscal brasileiro tem girado quase inteiramente em torno do governo federal: metas de primário, arcabouço fiscal, Bolsa Família, isenção do IRPF, dívida bruta. Agenda relevante, mas que esconde uma das principais mudanças estruturais no gasto público após a pandemia: a forte elevação das despesas de estados e municípios, fenômeno que foi denominado de “descentralização fiscal silenciosa” por Manoel Pires, meu colega no FGV Ibre.

Sob a ótica das contas nacionais (isto é, do PIB), em que cada despesa é atribuída à esfera que de fato a executa, o gasto primário do governo central “orçamentário” se acomodou cerca de R\$ 100 bilhões acima da extrapolação da tendência de 2015-19 - desvio que

corresponde, grosso modo, à expansão do Bolsa Família a partir de 2021. Já o gasto dos governos regionais saltou de cerca de R\$ 2 trilhões para R\$ 2,7 trilhões, em termos reais, desde 2022. Do aumento do gasto do governo geral desde 2019, cerca de 70% ocorreu na esfera regional.

Convém lembrar que uma parte não desprezível do que o Tesouro Nacional reporta como despesa federal é, na verdade, transferência a entes subnacionais: complementação ao Fundeb, repasses do SUS, FCDF, Lei Kandir, parte das emendas parlamentares, entre outros. O total transferido pela União para os governos regionais, considerando repartição de receitas e repasses via despesas primárias, passou de 6,2% do PIB na média

de 2006-19 para quase 8% do PIB desde 2022. Essa descentralização fiscal traz três ordens de problemas. A primeira é de coordenação com a política monetária. O Banco Central reage ao impulso fiscal agregado, não apenas ao da União: entre 2022 e 2025, o impulso do gasto regional somou cerca de R\$ 700 bilhões, quase 70% acima dos R\$ 400 bilhões do governo central.

A segunda é de sustentabilidade. Só a União é cobrada a gerar primário compatível com a estabilização da dívida pública. Os governos regionais devem sobretudo ao próprio Tesouro, que renegociou essas dívidas em 1997, 2014, 2016 e, agora, com o Propag (2025). Não há disciplina de mercado, e os freios institucionais se resumem aos tetos de gasto com pessoal da

LRF, contornáveis por contabilidade criativa, e aos limites de endividamento (que são condicionados pelo rating do Capag, altamente pró-cíclico). Os ganhos da bonança viram gasto permanente, sem poupança; as perdas, contudo, são socializadas.

A terceira é o efeito sobre a própria capacidade da União de cumprir suas metas de resultado primário. Pela despesa, as transferências aos governos regionais cresceram expressivamente desde 2020. Pela receita, metade da arrecadação de IR e IPI é repartida automaticamente via FPE, FPM e fundos regionais valendo notar que os percentuais de FPM vêm sendo elevados pelo Congresso frequentemente, como foi o caso em 2021.

A Lei de Responsabilidade Fis-

cal (LRF) de 2000 foi um marco, mas foi desenhada para outro país e falhou em diversos aspectos. Precisamos aprimorá-la, sobretudo no que toca a uma maior responsabilização pelo equilíbrio fiscal, que precisa alcançar também os governos regionais e os demais Poderes.

O Congresso ampliou Fundeb e FPM e converteu as emendas em uma política de gasto descentralizada de R\$ 50 bilhões por ano, sem contrapartida em resultado fiscal. Legislativo e Judiciário, em todas as esferas, seguem decidindo reajustes e penduricalhos como se a restrição orçamentária fosse problema exclusivo do Executivo.

A consolidação fiscal que o Brasil precisa implementar não poderá advir somente do Executivo federal.

Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*
Vai investir na sua empresa?
Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:

Dallasanta investe R\$ 140 milhões no primeiro semestre e amplia atuação no Rio Grande do Sul

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A Dallasanta investiu R\$ 140 milhões em novos empreendimentos ao longo do primeiro semestre de 2026. Desse total, R\$ 45 milhões foram destinados a seis malls urbanos, enquanto outros R\$ 95 milhões aplicados em dois loteamentos. A gestora de ativos imobiliários também iniciou a construção de um centro logístico de 100 mil metros quadrados em Gravataí, na Região Metropolitana.

Com mais de 600 imóveis próprios e presença em 20 municípios gaúchos, a empresa administra um portfólio superior a R\$ 1 bilhão em construções. A atuação é dividida em três pilares: propriedades, incorporação e urbanismo.

Segundo o sócio-diretor da Dallasanta Pedro Dal Magro, os aportes realizados neste ano foram motivados pela identificação de demanda em regiões que apresentam crescimento populacional

e econômico.

“Fizemos bastante investimento neste ano, um pouco na contramão do mercado. Pelas conversas e pelos estudos, percebemos que havia demanda em determinadas regiões, principalmente nas áreas que mais crescem nas cidades. Quando se coloca a mão na massa, com estudo, conhecimento e diálogo, as coisas funcionam”, afirma.

Entre as entregas previstas está o Urban Mall Protásio, na avenida Protásio Alves, em Porto Alegre. O empreendimento terá operações como Smart Fit, Rissul e Salute. A Dallasanta também concluiu uma expansão comercial na Zona Sul da Capital, com supermercado e outras lojas.

Outro projeto é a revitalização do Espaço Olaria, antigo Nova Olaria, na Cidade Baixa. O empreendimento preserva características do imóvel, considerado patrimônio histórico e cultural, e tem inauguração prevista para outubro.

“Há uma curiosidade das pessoas que frequentavam o espaço

no passado para saber como ele ficou. Costumamos dizer que está igual, mas melhor. Preservamos a história e, ao mesmo tempo, preparamos o local para receber novas operações”, destaca Dal Magro.

Na incorporação, a principal entrega de 2026 é o Nilo Square, desenvolvido em sociedade com a Melnick, com participação de 50% para cada companhia. Com Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 720 milhões, o projeto reúne unidades residenciais e comerciais, estrutura de resort urbano e a primeira operação do Grupo Emiliano no Rio Grande do Sul.

O empreendimento terá três torres, uma delas de uso misto, com hotel da bandeira v3rso, 66 salas comerciais e apartamentos compactos. As outras duas terão unidades de 176 e 216 metros quadrados, além de uma área de lazer de 9 mil metros quadrados.

Dal Magro reconhece que os juros elevados reduziram a velocidade de venda dos imóveis de alto padrão, mas avalia que projetos bem localizados e com di-

ferenciais continuam encontrando compradores.

“A velocidade de venda diminuiu, não apenas em Porto Alegre, mas também em São Paulo e em outras regiões do Brasil. Ao mesmo tempo, o número de lançamentos vem caindo. Esse estoque tende a ser absorvido, mas o empreendimento precisa se destacar pela qualidade e por um projeto diferente. Se for mais do mesmo, fica mais difícil vender”, observa.

No urbanismo, a Dallasanta prevê entregar entre outubro e novembro o Zait, condomínio residencial em Gravataí que já tem cerca de 90% dos lotes vendidos. O projeto possui VGV de R\$ 100 milhões e 8 mil metros quadrados destinados ao lazer e ao entretenimento.

A empresa também desenvolve projetos no Litoral Norte e nas regiões Sul, Centro e Serra do Estado, além de Santa Catarina e Rio de Janeiro. Entre as principais entregas dos últimos anos, a Dallasanta destaca o Trend Orla, empreendimento multiuso inaugura-

GABRIEL MARGONAR/ESPECIAL/JC



Juros freiam vendas, diz Dal Magro

do em 2014, que reúne serviços, moda e gastronomia em um único espaço próximo à Orla do Guaíba.

Pedro Dal Magro, acompanhado pelo coordenador de Marketing da Dallasanta, Clodomiro Neto, visitou a redação do **Jornal do Comércio** nesta quinta-feira. Eles foram recebidos pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



CMN amplia acesso à renegociação das dívidas

Nova regra recupera operações inadimplentes, mas não protege novos vencimentos e mantém juros livres em linha complementar

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Depois de produtores, entidades e parlamentares cobrarem avanços na renegociação das dívidas rurais durante audiência pública na Expointer, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou novas regras para a composição dos débitos. A Resolução nº 5.340, publicada na sexta-feira, permite incluir operações que ficaram inadimplentes após o fim da prorrogação emergencial de 30 dias, mas deixa ainda uma série de pontos em aberto.

Uma dessas limitações é apontada pela Farsul. “Se um produtor entrar em inadimplência terça, dia 8 de setembro, estará fora. A resolução aposta que tudo estará resolvido”, observa o economista-chefe da entidade, Antônio da Luz.

A medida alcança operações que haviam recebido os 30 dias adicionais previstos na regulamentação da Medida Provisória (MP) 1.376 e ficaram inadimplentes porque a rene-

gociação não foi formalizada nesse período. Também contempla operações renegociadas ou prorrogadas até 31 de maio, com vencimento entre 15 de agosto e a publicação da Resolução 5.340, desde que tenham se tornado inadimplentes nesse intervalo.

Para esses casos, são mantidas as condições favorecidas da regulamentação anterior, com limites, taxas de juros e prazos definidos conforme o enquadramento do produtor. O prazo final para contratação permanece em 12 de novembro.

A decisão responde a parte das cobranças feitas na quinta-feira, durante audiência pública da comissão mista que analisa a MP no Congresso, realizada na Casa da Farsul, no parque Assis Brasil. No encontro, o líder do governo na Câmara e relator da medida, deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), havia antecipado que o CMN buscava resolver os entraves que não dependessem de alteração na MP.

A nova resolução também autoriza os bancos a criar uma linha com

recursos livres ou direcionados não controlados para operações que não sejam abrangidas pela linha original ou quando os recursos controlados destinados à composição tiverem se esgotado. Nesse caso, porém, os juros serão livremente negociados entre banco e produtor. O prazo poderá chegar a oito anos, com pagamento dos juros durante a carência e primeira amortização do principal dois anos após a contratação.

A alternativa pode ampliar os recursos disponíveis inclusive para algumas operações adimplentes já enquadráveis, mas sem assegurar as taxas favorecidas da linha principal. Além disso, a criação das linhas permanece uma decisão das instituições financeiras. A resolução autoriza os bancos a operar “por sua conveniência e decisão”, mantendo a possibilidade de não oferecerem a alternativa.

Outro avanço apontado pela Farsul é o tratamento da composição como crédito novo. O risco deverá ser novamente avaliado e as garan-



SEBRAE-RS/DIVULGAÇÃO/JC

Endividamento e dificuldades de acesso ao crédito pressionam produtores

tias poderão ser revistas, tanto para redução quando forem excessivas quanto para ampliação quando consideradas insuficientes.

A lista de pendências, entretanto, continua extensa. Segundo a Farsul, permanecem sem solução: CPRs adimplentes, CPRs emitidas em favor de cooperativas ou fornecedores, CPRs utilizadas para liquidar outras

modalidades de dívida rural, investimentos adimplentes formalmente prorrogados e operações de capital de giro rural ou emergencial.

A entidade também aponta como problemas: a insuficiência de crédito com juros controlados, a concentração da operação em poucas instituições e a liberdade dos bancos para não oferecer as linhas.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

Nesta semana, as cotações do boi e da vaca a peso vivo apresentaram uma leve queda. Esse movimento reflete a maior pressão exercida pelas indústrias, favorecida pelo cenário de preços no Brasil Central, que torna mais competitiva a entrada de carne de outras regiões no mercado gaúcho. Além disso, a proximidade do período de implantação das culturas de primavera/verão contribui para a redução das cotações. A necessidade de desocupar as áreas ocupadas pelas pastagens de inverno aumenta a oferta de animais para abate, elevando a pressão sobre os preços. O mercado do gado de reposição apresentou oscilações ao longo da semana, com movimentos distintos entre as diferentes categorias. Esse comportamento está relacionado ao período de transição entre as pastagens de inverno e a implantação de novas culturas, que influencia diretamente a disponibilidade de áreas para manutenção dos animais. Aliado a esse fator, a necessidade de liberar as áreas destinadas às lavouras aumenta a movimentação e a comercialização dos animais. Ao mesmo tempo, a maior oferta de animais leves pode ampliar a disponibilidade no mercado e contribuir para uma maior pressão sobre determinadas categorias.

ANÁLISE DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 02/09 a 09/09

Terceira	+11,5%
Terreiro	-3,5%
Novilha	-1,2%
Novilho	+3,3%
Vaca de invernar	-10,1%

GADO GORDO

03/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,65	R\$ 26,00	R\$ 12,30	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,95	R\$ 24,75	R\$ 11,65	R\$ 22,25
MÍNIMO	R\$ 12,30	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

03/09/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 18,45	R\$ 14,37	-	-	R\$ 17,37	R\$ 14,61	-	R\$ 13,39	R\$ 11,18	-	R\$ 15,07	
MÉDIO	R\$ 16,91	R\$ 13,06	R\$ 12,96	-	R\$ 15,62	R\$ 13,60	R\$ 10,71	R\$ 11,96	R\$ 10,20	-	R\$ 13,14	
MÍNIMO	R\$ 15,35	R\$ 11,76	-	-	R\$ 13,85	R\$ 11,98	-	R\$ 10,53	R\$ 9,21	-	R\$ 11,21	

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 15,08	R\$ 14,51	R\$ 10,68
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 16,46	R\$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00



O Brasil produz.
A GEBRAS acompanha.

Atravessando o Brasil:
24 estados e +400 cidades.

ONDE TEM ENERGIA,
TEM GEBRAS.



GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS

(53)30282233 @gebrasenergia

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Transcal capacita condutores

A Transcal, de Cachoeirinha, iniciou no mês de agosto um novo ciclo de treinamentos de direção defensiva para seus motoristas, com foco na atualização profissional e prevenção de acidentes. A primeira turma reuniu mais de 20 colaboradores, entre motoristas e instrutores, em capacitação realizada com o Sest Senat. Em quatro horas de duração, a atividade aborda legislação de trânsito, sinalização, regras de circulação e técnicas de condução segura. Um dos destaques é o uso do simulador de direção, que permite aos profissionais vivenciar situações de trânsito e aprimorar a percepção de riscos e a tomada de decisões ao volante.

Bares e restaurantes do RS

Mais da metade dos bares e restaurantes gaúchos (56%) registraram aumento no faturamento em julho, segundo pesquisa da Abrasel no RS. O levantamento aponta ainda que 51% das empresas operaram com lucro. Apesar da melhora, 40% dos negócios têm pagamentos em atraso, principalmente impostos federais e estaduais.

Inventário antes do imposto

Famílias que enfrentam dificuldades para reunir dinheiro e pagar o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação antes de concluir o inventário extrajudicial ganharam uma alternativa para acelerar a partilha. A Resolução nº 695 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) permite que a escritura de inventário e partilha seja lavrada mesmo sem opagamento prévio do imposto, flexibilizando etapa que poderia atrasar a conclusão do procedimento.

Benfeitor Província Marista

O gaúcho Roberto Luiz Martins Riche recebeu o título de Benfeitor da Província Marista Brasil Sul-Amazônia, em reconhecimento à sua contribuição para a missão marista. Com atuação de destaque no Movimento Escoteiro do Brasil, Riche é hoje mestre pioneiro do Grupo Escoteiro Tupã-Ci, do Colégio Marista Rosário, tradicional no escotismo da Capital.

Evolução do trigo no Estado

As lavouras de trigo apresentam evolução diferenciada no RS com predominância de áreas em final de desenvolvimento vegetativo, alongação do colmo e emborrachamento, que totalizam 50%. Conforme o Informativo Conjuntural, divulgado pela Emater/RS-Ascarina quinta-feira passada, as parcelas mais adiantadas estão em floração (33%), formação e enchimento de grãos (16%) e em maturação (1%). A área projetada para a safra 2026 é de 814.220 hectares, e a produtividade média é estimada em 2.701 kg/ha.

Sistemas agroflorestais

A diversidade de plantas e a convivência entre diferentes espécies estiveram presentes na 49ª Expointer, que ocorreu até 6 de setembro, no Parque Estadual de Exposições AssisBrasil, em Esteio. O espaço dedicado aos Sistemas Agroflorestais apresentou formas de cultivo que buscam aproximar a produção agrícola dos processos encontrados na natureza, com diferentes espécies ocupando o mesmo ambiente e contribuindo para a conservação do solo, da água e da biodiversidade.

Famiglia Valduga premiada no Vinus

A Famiglia Valduga, da Serra Gaúcha, celebra novos reconhecimentos no Vinus 2026, realizado em Mendoza, na Argentina. A Casa Valduga conquistou dez medalhas, com destaque para o Naturelle Rosé Suave e o Espumante Arte Brut Rosé, ambos Duplo Ouro, com 95 pontos. Com o resultado, a vinícola alcança 1.442 premiações em concursos nacionais e internacionais. Já a Ponto Nero somou seis medalhas de ouro, com destaque para o Ponto Nero Enjoy Trebbiano, com 93 pontos. As conquistas reforçam a qualidade, a diversidade e a excelência dos rótulos que integram o portfólio da Famiglia Valduga, referência da vitivinicultura.

Confiança de executivos avança no Rio Grande do Sul

Cenário político, contudo, mantém indicador no campo negativo

/ LEVANTAMENTO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A confiança dos executivos de finanças e negócios do Rio Grande do Sul apresentou recuperação em 2026, mas segue no campo negativo em meio às incertezas políticas e econômicas. A quinta edição do Índice de Confiança dos Executivos de Finanças e Negócios (iCFin) ficou em -0,57 ponto, ante -0,80 na medição de 2025. O resultado até representa uma melhora, embora ainda distante de uma percepção favorável.

O levantamento é realizado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul (Ibef-RS), em parceria acadêmica com Unisinos e Universidade de Caxias do Sul (UCS). A pesquisa ouviu acionistas, fundadores, conselheiros, executivos e profissionais ligados às áreas financeira e de negócios e busca antecipar tendências para os 12 meses seguintes.

O indicador final, que é a média entre todas as respostas, poderia variar de -5 a +5, sendo que valores negativos indicam maior pessimismo e positivos, maior otimismo. O resultado foi divulgado na semana passada.

A melhora do indicador foi puxada principalmente por uma percepção menos negativa em relação aos ambientes político internacional e econômico. Na comparação com a edição anterior, a avaliação do cenário internacional passou de -2,32 para -1,55, enquanto a confiança na economia avançou de -1,92 para -1,57.

O principal foco de pessimismo, porém, continua dentro do País. A avaliação do ambiente político nacional ficou em -3,11, ante -3,24 na pesquisa anterior, permanecendo como o componente mais negativo do iCFin. Segundo a análise do levantamento, o ano eleitoral, as divergências entre os Poderes e as incertezas políticas ajudam a explicar a cautela.

O contraste aparece quando os executivos deixam o cenário macro de lado e olham para dentro das empresas. A confiança no setor de atuação ficou positiva em 1,25, apesar de recuar ante 1,43 na edição anterior. Já a percepção so-



MAGNIFIC/DIVULGAÇÃO/JC

Índice ficou em -0,57 ponto, ante -0,80 na medição de 2025

bre a própria empresa avançou ligeiramente, de 2,11 para 2,12, sendo o componente mais otimista da pesquisa.

Para a diretora financeira (CFO) da Fitesa, Lavinia Leite, que participou como debatedora no podcast de lançamento da quinta edição do iCFin, os resultados mostram que a cautela com o ambiente externo não eliminou a confiança dos empresários na capacidade de crescimento das próprias companhias.

“Apesar de as incertezas continuarem elevadas, especialmente no ambiente político e geopolítico, os líderes empresariais seguem demonstrando confiança na capacidade de suas empresas de crescer e gerar resultados”, avalia.

A executiva também destaca que as principais preocupações permanecem ligadas a fatores que afetam diretamente a competitividade, como ambiente político, juros, acesso a recursos financeiros, tributação e disponibilidade de mão de obra. Ao mesmo tempo, chama atenção para a manutenção dos planos de investimento.

“Os investimentos continuam direcionados para tecnologia, inovação, pesquisa e desenvolvimento e novas oportunidades de negócio, mostrando que, mesmo em um cenário desafiador, as empresas não estão abrindo mão de construir o futuro”, afirma.

Nas projeções para os próximos 12 meses, os entrevistados estimam Selic média de 13,55%, IPCA de 5,12% e crescimento do PIB de 1,62%. O dólar é projetado, em média, a R\$ 5,40 nesse horizonte.

Apesar do quadro de cautela, como afirmou Lavinia, os planos

de investimento permanecem. Os projetos ligados à economia digital aparecem com a maior probabilidade de receber recursos, seguidos por pesquisa e desenvolvimento e abertura de novas linhas ou unidades de negócios. O foco, segundo o estudo, permanece relativamente estável em relação à edição passada, com prioridade para tecnologia, inovação e expansão das atividades.

Para decidir se esses investimentos sairão do papel, carga tributária, custo operacional, taxa de juros, crescimento do mercado interno e inflação aparecem entre os fatores mais relevantes. Ao mesmo tempo, carência de mão de obra e demanda no mercado doméstico ganharam espaço entre as preocupações dos empresários.

Outro sinal da cautela está na forma como as empresas pretendem financiar seus projetos. Recursos mantidos em caixa respondem por 27,9% das fontes previstas, seguidos por empréstimos bancários, com 23,6%, e reinvestimento dos lucros, com 23,1%. Aportes dos sócios representam outros 11,5%. Somados caixa, lucros e novos aportes, os recursos próprios chegam a 62,5% das fontes projetadas.

A leitura das respostas abertas reforça essa divisão entre cautela no ambiente externo às companhias e confiança nos próprios negócios. Política, geopolítica, insegurança e incerteza apareceram com frequência entre as manifestações dos executivos. Apesar disso, os entrevistados continuam enxergando oportunidades de crescimento em suas empresas e setores.

Endividamento e crédito caro freiam otimismo do brasileiro

Emprego em alta não se reflete na confiança da população, aponta pesquisa

/ CONJUNTURA

Em outros momentos, o mercado de trabalho aquecido ajudaria a aumentar a percepção de otimismo da população, mas uma série de fatores tem feito com que a sensação de confiança do brasileiro não reflita os indicadores positivos de emprego.

É o que aponta análise dos economistas Fernando de Holanda Barbosa Filho, Paulo Peruchetti e Janaína Feijó, associados ao Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

Segundo os pesquisadores, esse descompasso é sustentado por níveis elevados de endividamento e inadimplência, além do uso de crédito mais caro - com impacto desproporcional sobre as famílias de menor renda.

Desde o fim de 2019, o emprego cresceu em média 1,3% ao ano e o rendimento, 1,9% ao ano, com queda de 5 pontos percentuais na taxa de desemprego e avanço de 1,9 ponto percentual no nível de ocupação, segundo análise a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar dessa melhora, os indicadores de confiança do consumidor, medidos pela Sondagem FGV, permanecem abaixo de 100



Níveis elevados de endividamento e inadimplência geram desconfiança

pontos em todas as faixas de renda, com pessimismo mais acentuado entre os domicílios com menores rendimentos.

Na avaliação dos economistas, parte desses ganhos no mercado de trabalho decorreria de mudanças demográficas e educacionais na população, não de uma melhora efetiva nas condições de cada trabalhador.

Sem esse efeito de composição, a taxa de desemprego do primeiro trimestre de 2026 seria de 7,4%, e não os 6,1% divulgados oficialmente. A renda, por sua vez, seria cerca de 23% menor que a oficial.

Isso ocorre porque o perfil educacional e etário do brasileiro mudou: as pessoas se torna-

ram mais instruídas e a população envelheceu.

Como grupos mais escolarizados naturalmente têm taxas de desemprego menores, o aumento da proporção dessas pessoas na economia puxa a taxa média para baixo, mesmo que a situação dentro de cada grupo específico não tenha melhorado.

A mesma lógica se aplica à renda. A média salarial geral sobe porque há mais pessoas migrando para faixas de maior escolaridade, que naturalmente pagam mais. Quando a renda é corrigida pelo índice de preços de alimentos - que tem maior peso no orçamento das famílias mais pobres, observa-se uma perda de poder de compra.

Três em cada dez MEIs abertas são de ex-CLT

Estudo do Ministério do Trabalho aponta que cerca de um terço (30%) dos MEIs (microempreendedores individuais) existentes hoje são trabalhadores que tinham carteira de trabalho assinada até se converterem em pessoas jurídicas (PJs).

Segundo a pasta, 5 milhões de trabalhadores desligados de janeiro de 2022 a março de 2026 migraram do regime CLT para o PJ. A mudança ocorreu no mesmo mês ou no mês subsequente ao desligamento. Hoje, há 16,75 milhões enquadrados como MEI.

A migração para o regime jurídico, parte do fenômeno da “pejotização”, gerou uma perda de R\$ 105 bilhões em arrecadação de janeiro de 2022 a julho de 2025, segundo estimativa do governo federal.

A perda considera uma queda na contribuição de empresas e trabalhadores em Previdência, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e no Sistema S. Os dados constam de estudo do MTE obtido pela Folha com estimativas próprias e da Receita Federal.

O MEI foi criado em 2008 para formalizar trabalhadores autônomos e informais. O objetivo era reduzir a informalidade, manter alguma contribuição previdenciária e diminuir a burocracia para pequenos empreendedores. A Reforma Trabalhista de 2017 autorizou que MEIs fossem admitidos como prestadores de serviço para as empresas, contanto que atuassem como autônomos e sem subordinação.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10/09	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
15/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/08/2026)

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80



con.te
ESPAÇO CORPORATIVO



•Palestras



•Cursos



•Workshops



•Treinamentos



@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Universidad Tecmilenio vence Innoweeks

A Universidad Tecmilenio, do México, foi a grande vencedora do SAP Innoweeks 2026, competição de inovação que teve a etapa final realizada na quinta-feira, no SAP Labs Latin America, em São Leopoldo. A organização era a única não brasileira entre as cinco participantes desta edição. A premiação teve a presença do presidente do SAP Labs Latin America, Dennison John.

Promovido anualmente desde 2015, o SAP Innoweeks é uma iniciativa do SAP Labs que reúne equipes multidisciplinares de diferentes áreas para desenvolver protótipos e soluções para problemas de negócio. Além da Tecmilenio, participaram neste ano o Itaú Unibanco, Klabin, Midea Carrier e Ultragaz.

“O objetivo dessa competição é colocar, na prática, o que é a missão do SAP Labs, que é co-inovar com os nossos clientes”, afirma o head of Innovation do SAP Labs Latin America, Matheus Zeuch. As organizações apresentaram desafios reais e receberam, ao final, o protótipo e

a documentação desenvolvidos pelas equipes da SAP, sem custo, para decidir posteriormente como implementar as soluções.

A Inteligência Artificial foi um dos elementos centrais desta edição. Segundo Zeuch, todos os projetos apresentados neste ano envolveram agentes de IA voltados à execução de processos, deixando os profissionais mais concentrados na tomada de decisões. “A SAP, assim como as demais empresas, está passando por essa transformação toda da IA, que está transformando todas as indústrias, inclusive a dos clientes. A Innoweeks espelhou esse momento”, afirma.

A seleção das cinco empresas que iriam participar da Innoweeks foi feita em conjunto com a área de mercado da SAP. Foram avaliados diversos critérios, inclusive, se a empresa está em um momento adequado para desenvolver um projeto de inovação e se não possui outras iniciativas mais prioritárias em andamento. “A gente seleciona os cinco que acreditamos que têm o



SAP LABS/DIVULGAÇÃO/JC

Competição de inovação reuniu ainda Itaú Unibanco, Klabin, Midea Carrier e Ultragaz

melhor fit para o momento atual do Innoweeks”, explica Zeuch.

O SAP Innoweeks adota um formato híbrido. A jornada começa com um evento de abertura, seguido de uma etapa de Design Thinking, na qual as equipes aprofundam o entendi-

mento dos desafios propostos e cocriam possíveis soluções. Durante o programa, os participantes passaram por três etapas de avaliação intermediária, nas quais apresentaram sua evolução a especialistas em Design Thinking, Experiência do Usuá-

rio, Desenvolvimento, Inovação e Negócios.

Agora, os projetos seguem em discussão com os clientes após a competição, que avaliava a possibilidade de levar os protótipos desenvolvidos para seus negócios.

ReflexIA transforma a gestão de gastos

A Universidad Tecmilenio, vencedora do SAP Innoweeks 2026, desenvolveu o ReflexIA, uma nova plataforma inteligente para a gestão e aprovação de despesas, que moderniza um processo crítico da instituição e fortalece a transparência na tomada de decisões financeiras. Antes do ReflexIA, o processo era conduzido pelo sistema interno Reflexiona, uma solução criada há mais de 14 anos, sem integração com o SAP, com documentação limitada e pouca visibilidade orçamentária em tempo real. Como consequência, mais da metade das solicitações demandava mais de cinco dias úteis para aprovação, o que gerava ineficiências significativas. Construído sobre o SAP Business Technology Platform (SAP BTP), o ReflexIA integra recursos avançados de inteligência artificial para simplificar e acelerar todo o fluxo de aprovações. A solução utiliza o Joule como interface conversacional por texto e voz, combinada a tecnologias de conhecimento contextual e de automação que permitem o roteamento

dinâmico das solicitações e a criação automática de projetos no SAP após a aprovação. Além dos ganhos de eficiência, o ReflexIA exemplifica a evolução rumo ao modelo de empresa autônoma. Enquanto agentes de IA executam e coordenam atividades operacionais de forma contínua, os colaboradores permanecem focados nas decisões mais relevantes para o negócio, combinando automação, governança e julgamento humano. Além dos ganhos operacionais, o ReflexIA incorpora um propósito alinhado à missão educacional da universidade. Ao analisar uma solicitação de despesa, os aprovadores passam a visualizar o impacto potencial desse valor sobre as bolsas de estudo, conectando cada decisão financeira ao compromisso institucional com a educação e a inclusão. O projeto foi reconhecido com os prêmios Overall Winner, Best Pitch e Best Popular Support, destacando-se pela combinação de um desafio real de negócio, desenvolvimento conjunto com o cliente e propósito.

Procempa é premiada por projetos de IA para saúde

A Procempa conquistou o 1º lugar no “Prêmio Case de Sucesso” do 4CIO Public Sector 2026, realizado em Foz do Iguaçu, no Paraná. O reconhecimento veio pelos projetos que utilizam inteligência artificial no apoio ao diagnóstico e tratamento de três tipos de câncer: pele, mama e pulmão, e visam otimizar as filas de espera para acelerar a intervenção no SUS.

Organizado pela 4NETWORK, o evento reuniu 200 lideranças de TI do setor público brasileiro. As soluções da Procempa, reunidas no estudo vencedor, incluem as ferramentas de IA SkinScan e Mirai e Sybil. O case passou pela avaliação de um conselho de CIOs e foi escolhido por votação popular entre os participantes do encontro. “Mostrar como nossas iniciativas de IA estão se desenvolvendo e transformando o diagnóstico na saúde nos posiciona em um fórum nacional de alta relevância”, diz o diretor-presidente em exercício da Procempa, Thiago Ribeiro.

09 de SET

a partir das 12h

Tána Mesa

FEDERASUL

FORUM DE COMPETITIVIDADE

Apoio:

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

COMPETITIVIDADE

O AMBIENTE DE NEGÓCIOS GAÚCHO

Eduardo Leite

Carla Marinho



Um olhar para o presente.
Um compromisso com o

futuro

A 49ª Expointer foi, mais uma vez, palco para grandes encontros, negócios, debates e, principalmente, para a valorização de quem faz o agronegócio do Rio Grande do Sul avançar.

Estivemos presentes nesse importante momento, reafirmando nosso compromisso de acompanhar, contar e valorizar as histórias que movimentam a economia gaúcha.

Em cada reportagem, entrevista, análise e encontro, o JC levou informação e conteúdo para quem vive e constrói o campo, a indústria, o comércio e os serviços.

A 50ª Expointer já começa a ser construída e o JC estará lá para contar essa história.

Que venha a 50ª edição. Que venha o futuro. Nos encontramos em 2027.





Confirmação de biorrefinaria em Rio Grande sai em outubro

Investimento para transformar Refinaria Riograndense é estimado em US\$ 1 bi

EXPOINTER 2026

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Está prevista para outubro a definição da confirmação ou não de um investimento de cerca de US\$ 1 bilhão na Metade Sul gaúcha. Esse é o aporte estimado para transformar a Refinaria Riograndense (ex-Ipiranga), situada no município de Rio Grande, em biorrefinaria.

O empreendimento será focado na produção de itens como combustível sustentável de aviação (SAF) e o chamado diesel verde (feito com matéria-prima renovável). Entre os insumos que podem ser aproveitados para fabricar esses combustíveis estão o óleo de soja, o óleo técnico de milho (TCO), o óleo de cozinha utilizado (UCO) e o sebo bovino.

O diretor da área de biorrefino da Refinaria Riograndense, Flávio Mingorance de Souza, informa que já foram investidos cerca de R\$ 120 milhões na iniciativa. Ele detalha que esse montante foi aplicado em estudos de engenharia, consultorias e desenvolvimento de projeto. Souza reforça que tecnicamente o empreendimento foi aprovado e até o final do próximo mês deverá ocorrer a deliberação efetiva da decisão final de investimento. “Agora é uma discussão que está com os sócios, uma discussão de aporte de capital”, comenta Souza.

Os sócios na refinaria gaúcha



Assunto foi tema de painel sobre bioenergias na Expointer

são a Petrobras, o Grupo Ultra e a Braskem. Com a confirmação do “sinal verde” para ir adiante, o diretor assinala que as obras começariam antes do final do ano, com previsão de entrada em operação em 2029. No pico das obras de transformação da unidade deverão ser gerados 4 mil empregos e mais de 400 a 500 postos de trabalho na operação. O complexo terá uma capacidade para produzir cerca de 800 mil toneladas ao ano de biocombustíveis.

Uma situação que acabou tornando mais complexo o processo de execução das obras foi a dificuldade financeira enfrentada por um dos sócios da refinaria, a Braskem, que recentemente fez um pedido de recuperação extrajudicial. Apesar dessa questão, o fato de a iniciativa estar bem adiantada deixa quem acompanha o tema otimista que a ideia terá prosseguimento.

“A gente acredita que não tem

volta mais”, enfatiza a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Isa Carla Osterkamp. A dirigente e Souza participaram na sexta-feira de um painel para debater o assunto bioenergias, promovido pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, na Expointer, em Esteio.

Isa salienta que a feira é um momento propício para mostrar a importância do agronegócio na produção da bioenergia. Ela frisa que se percebe cada vez mais a aproximação entre os setores agrícola e energético. Conforme a secretária, os cereais que, eventualmente, não têm finalidade alimentícia, podem ser utilizados para produzir energia.

Também participante do encontro, o diretor da Be8 Camilo Adas salienta que o projeto de construção de uma planta de etanol da empresa em Passo Fundo “está a pleno vapor”. O empreendimento deve entrar em operação já no próximo ano.

Sicredi amplia em 34% as vendas de consórcios ao público do agro

Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

As vendas de consórcios do Sicredi para associados ligados ao agronegócio cresceram 34% no Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2026. O volume comercializado passou de R\$ 322 milhões, entre janeiro e junho do ano passado, para R\$ 432 milhões no mesmo período deste ano.

O avanço também ocorreu no número de cotas comercializadas, com alta superior a 30%, segundo a instituição. Entre as modalidades contratadas pelo público agro, o maior crescimento foi registrado nos consórcios de imóveis, com expansão de 65,7%. Automóveis avançaram 20,7%, enquanto a categoria de veículos pesados teve aumento de 7,9%.

O desempenho no Estado ficou acima do registrado nacionalmente pelo Sicredi no segmento do agro. No País, as vendas de consórcios ao público agro cresceram 10% na comparação com

o primeiro semestre de 2025 e alcançaram R\$ 11,3 bilhões.

Segundo o presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port, o crescimento reflete uma procura maior por alternativas que permitam programar aquisições com antecedência. “A cada ano, cresce no Rio Grande do Sul o número de associados que veem o consórcio como uma boa opção para planejar a compra de bens e serviços”, afirma.

Para o segmento agropecuário, a instituição aponta o consórcio como uma alternativa para aquisições como renovação de frota e outros investimentos, especialmente para operações em que não há necessidade imediata de acesso ao bem.

Considerando todos os segmentos, a carteira de consórcios administrada pelo Sicredi supera R\$ 70 bilhões. A instituição informa crescimento de 17% no negócio, acima dos 11% registrados pelo mercado de consórcios, conforme dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac).



Desempenho gaúcho ficou acima da média nacional no segmento

Banrisul entrega sementes ecológicas a agricultores de cinco municípios



Lemos repassou as sementes a representantes da agricultura familiar

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

O programa Sementes do Banrisul realizou a entrega de sementes ecológicas para agricultores gaúchos. A iniciativa que vai beneficiar cerca de 636 famílias de cinco municípios do Rio Grande do Sul foi realizada no estande de agronegócios do Banrisul na Expointer. A solenidade contou com a presença do presidente do Banrisul, Fernando Lemos, e de representantes dos municípios de Charrua, Humaitá, Pinhal Grande, Tapera e São Francisco de Paula que receberam as

sementes da empresa Bionatur, de Candiota.

Foram entregues 1,2 milhão de sementes gratuitas pelo banco. Os sete projetos abrangem agricultores familiares, um grupo de mulheres rurais, famílias atendidas por ações sociais e escolas. O presidente do Banrisul, Fernando Lemos, disse que o projeto criado em 2008 tem a proposta de cuidar das coisas da nossa terra. “É um programa que busca distribuir sementes para projetos que possibilitam que a população possa produzir alimentos com qualidade”, destaca.

A superintendente executiva

da unidade de Agronegócio do Banrisul, Mônica Graciano, destaca que o banco faz um elo entre quem produz de forma agroecológica e quem deseja ter na sua horta alimentos de qualidade e diversificados.

O programa tem por objetivo orientar estilos de agricultura de base ecológica e estratégias de desenvolvimento rural sustentável, ao estimular a produção de alimentos de base agroecológica e orgânica por meio da distribuição de sementes agroecológicas de diversas espécies, incluindo hortaliças, plantas ornamentais, forrageiras e grãos.

B3 tem leve queda no dia, mas sobe na semana

Ibovespa perdeu fôlego, mas sustentou o patamar dos 185 mil pontos; dólar sobe frente ao real e vai a R\$ 5,13

/ MERCADO FINANCEIRO

Depois de passarem os últimos dias animados com os resultados das pesquisas eleitorais no Brasil, os investidores reduziram o movimento de compras e aproveitaram a última hora do pregão para ajustarem suas posições antes do feriado que manteve o mercado fechado ontem. Com isso, o Ibovespa perdeu fôlego e encerrou no zero a zero (-0,02%) na sexta-feira passada, sustentando-se na faixa dos 185 mil pontos (185.147,15 pontos).

O giro financeiro no dia, ficou em torno de R\$ 25 bilhões, é um dos sinais, segundo operadores, de que os investidores colocaram o pé no freio no dia.

“Agora, o mercado entra em um modo de espera por novas notícias sobre o quadro político. O volume cai um pouco e o mercado perde tração, com um dia útil a menos na semana que vem”, afirma Wagner Atoguia Lima, chefe trader sênior de renda variável da Lince Investimentos, escritório associado ao Safra. “As pesquisas eleitorais seguem dando suporte e animando o mercado, mas, daqui em diante, teremos mais volatilidade.”

Uma sequência de levantamentos de intenção de voto nesta semana, inclusive o Datafolha divulgado na noite da quinta-feira, deu ânimo a um mercado que espera uma alternância de poder e confia que uma chapa à direita po-

derá oferecer maior compromisso com a agenda de gastos públicos. Com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se aproximando, ainda que vagarosamente, do presidente Lula (PT), as apostas na Bolsa voltaram a ganhar força: na semana, o Ibovespa acumulou alta de 5,40%. Nos quatro primeiros dias de setembro, a alta é de 4,36%; no ano, 14,91%.

“Pelo que monitoramos de fluxo, foi tanto de local comprando, como a volta do estrangeiro em uma magnitude pequena, não foi uma magnitude alta. Então, com os dois tipos de investidor comprando, cria-se uma condição técnica de sobrevida. E aí vimos um rali muito forte e uma pausa para ver o que acontece, porque o mercado já se ajustou para cima com essa melhora do Flávio nas pesquisas”, afirma Marcelo Audi, sócio fundador da Cardinal Partners.

No começo do dia, sinais negativos do exterior chegaram a pautar os negócios locais, depois que o principal relatório de emprego dos Estados Unidos, o payroll, mostrou um nível de criação de vagas de trabalho bem acima do que o esperado. No decorrer da sessão, porém, o impacto foi absorvido pelo mercado.

O dólar subiu frente ao real nesta sexta-feira acompanhando a valorização da moeda norte-americana no exterior, após dados fortes do mercado de trabalho pelo payroll nos Estados Unidos aumentarem as apostas em alta de



juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) em setembro.

Operadores afirmam que houve um ajuste de posições no mercado local, depois de quatro pregões seguidos de queda do dólar, com desvalorização acumulada de 1,77%, na esteira do aumento de chances de vitória da oposição na corrida presidencial.

Em dinâmica similar à da véspera, o real teve um dos piores desempenhos do dia entre as divisas mais liquidas. A exceção de uma queda pontual e bem limitada na abertura dos negócios, quando registrou mínima de R\$ 5,1022, o dólar operou em alta no restante da sessão. Após máxima de R\$ 5,1407, fechou em alta de 0,52%, a R\$ 5,1308. A moeda americana recuou 1,26% na semana e 0,95% nos quatro primeiros dias de setembro, após valorização de

2,16% em agosto.”

Os investidores se assustaram hoje um pouco com a geração de emprego três vezes superior às expectativas. Mas a semana foi de queda do dólar, com o mercado ajustando os prêmios de risco para a possibilidade de uma vitória do Flávio”, afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, ressaltando que a crise no Judiciário trouxe um elemento novo para a disputa eleitoral.

O desgaste do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, após a Polícia Federal revelar conversas dele com o ex-controlador do Banco Master, Daniel Vercaro, é visto como favorável ao bolsonarismo. O presidente do STF, Edson Fachin, deu sinais nesta sexta de que pretende pôr fim ao inquérito das ‘fake news’, comandado por Moraes.

Para a economista Luíza Pine-se, da XP, o principal risco para o real até o fim do ano é a possibilidade de uma elevação dos juros nos Estados Unidos. Ela pondera, contudo, que a postura do Banco Central na condução da política monetária e a saúde das contas externas devem dar suporte à moeda brasileira.

“Mantemos nossa projeção de taxa de câmbio a R\$ 5,00 no fim do ano, mas não descartamos uma maior volatilidade no curto prazo, com a proximidade do ciclo eleitoral”, afirma Pine-se, em relatório. Indicador mais aguardado da semana, o relatório de emprego mostrou que os EUA geraram 162 mil empregos em agosto.

A taxa de desemprego permaneceu em 4,1%, ao passo que o salário-hora subiu 0,3%, como esperado. Referência do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY voltou a superar os 99,000 pontos e subia 0,24%, por volta das 17h, aos 99,150 pontos, após máxima aos 99,392 pontos.

O Dollar Index termina a semana com baixa de cerca de 0,50%, sobretudo por conta de ganhos de mais de 2% do iene, em meio à expectativa de aperto monetário no Japão e de rumores de intervenção cambial. Para o gerente de portfólio da Janus Henderson, Bradford Smith, o payroll pode pesar a favor de uma alta de juros pelo Federal Reserve neste mês.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,33	+50,00%
Paranapanema S.A.	0,32	+39,13%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	2,49	+20,87%
Revee SA	0,730	+10,61%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cemepe Investimentos S.A.	2,06	-17,60%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,25	-13,79%
Veste S.A. Estilo	2,40	-12,41%
Veste S.A. Estilo	2,45	-12,19%
Trevisa Investimentos SA Pfd	2,68	-10,37%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	17,79	+0,23%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	47,56	-1,33%
Companhia Siderurgica Nacional	6,38	+6,69%
Cosan S.A.	3,82	+0,79%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,35	+0,52%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	Estável
Petrobras PN	-0,95%
Bradesco PN	+0,62%
Ambev ON	-0,13%
Petrobras ON	-1,08%
MBRF SA ON	-3,70%
Vale ON	+0,22%
Itausa PN	+1,53%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,51	-0,29	-0,0040	+0,17	-0,28	-0,29	+1,64
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,092	+0,25	+1,26	+1,74	-1,55	-0,30	-0,79

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IPA-M (FGV)	3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87
IPC-BR-M (FGV)	0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03
INCC-M (FGV)	0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPA-DI (FGV)	3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90
IPA-Ind. (FGV)	3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28
IPA-Agro (FGV)	0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79
IGP-10 (FGV)	2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68
INPC (IBGE)	0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44
IPC (IEPE)	0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20
	Abr	Mai	Jun		Acumulado trimestral	
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41		1,93	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGETS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,28
2026*	5,01
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 04/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.131,00	203.635	5.172,00	-	5.153,50	-
Nov/2026	5.172,50	-	5.172,50	-	5.172,50	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 04/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	13,775	219.884	13,775	-	13,766	-
Nov/2026	13,71	8.363	13,715	-	13,715	-
Dez/2026	13,635	101.702	13,64	-	13,635	-
Jan/2027	13,635	262.945	262,945	-	13,575	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	97,31
WTI/Nova Iorque/Out	92,70

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		
Dia	Compra	Venda	Variação
04/09	5,1303	5,1308	+0,52%
03/09	5,1040	5,1045	-0,08%
02/09	5,1079	5,1084	-0,92%
01/09	5,1552	5,1557	-0,47%
31/08	5,1791	5,1801	-0,32%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2000	5,2920
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,1000	6,1880
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japones	0,0260	0,0450
Yuan Chines	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

07/09 (17h30min)	Valor
Bitcoin	R\$ 410.481,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,50
2026*	1,92
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
03/09	373.396
02/09	371.856
01/09	371.954
31/08	372.616
28/08	374.427
27/08	375.617

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	No ano	12 meses
Residenciais							
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16	
	Normal	R 1-N	3.462,45	0,84	8,40	9,39	
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12	
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85	
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56	
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72	
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48	
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22	
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69	
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00	
		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51	
PIS (Projeto de Interesse Social)		RP1Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35	
Comerciais							
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82	
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15	
	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95	
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98	
	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21	
	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22	
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55	
GI (Galpão Industrial)							

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 31/08/2026 a 04/09/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	64,00	75,74	80,00
Boi para abate	kg vivo	11,50	12,48	13,00
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,54	12,00
Feijão	saco 60 kg	175,00	190,71	240,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	59,00	61,09	70,00
Soja	saco 60 kg	129,00	136,00	145,00
Suínio tipo carne	kg vivo	4,65	5,09	6,00
Trigo	saco 60 kg	65,00	69,93	72,00
Vaca para abate	kg vivo	10,50	11,22	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	07/09	08/09	09/09	10/09	11/09
Rendimento %	0,6698	0,6460	0,6699	0,6718	0,6717
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	07/09	08/09	09/09	10/09	11/09
Rendimento %	0,6698	0,6460	0,6699	0,6718	0,6717

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: 14,00%	Taxa efetiva: 13,90%
---------------------	-----------------------------

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,90
CDI (anual)	13,90
CDB (30 dias)	13,76

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,01
Banco do Brasil	8,18
Banrisul	7,46
Safra	7,94
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,21
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,05

Período: 17/08/2026 a 21/08/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

2º Caderno

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Extrema direita vence eleição estadual na Alemanha

/UNIÃO EUROPEIA

Em seu maior resultado desde a Segunda Guerra Mundial, a extrema direita da Alemanha alcançou 44% dos votos em uma eleição estadual neste domingo. A AfD (Alternativa para a Alemanha) obteve, segundo projeções, a maior bancada do Parlamento estadual de Saxônia-Anhalt, no leste alemão.

Ainda que esmagadora, a vitória não garante uma maioria capaz de transformar Ulrich Siegmund em ministro-presidente, cargo equivalente a governador. Isso dependerá de uma negociação com outros partidos. Em 2024, na primeira vez em que conquistou a maior bancada em uma eleição regional, na Turíngia, com 32,8% dos votos, a legenda não conseguiu formar um governo.

Alice Weidel, colíder da AfD, disse que a sigla obteve um “mandato claro”, “que não se limita à Saxônia-Anhalt, mas estende-se até ao Bundestag (Parlamento alemão)”, em clara referência às eleições federais de 2029. A eleição de Siegmund, que fez uma campanha de contornos populistas baseada no TikTok, resgatando memórias afetivas da ex-Alemanha Oriental, seria a primeira de um extremista de direita desde a era do Partido Nazista, de Adolf Hitler, há quase um século.

A estimativa é de que o partido de Siegmund fique com 39 cadeiras, ficando próximo do objetivo (42), mas dependente de uma negociação de semanas com outras siglas para governar. Siegmund, porém, já reafirmou que a AfD, em uma eventual negociação, não abriria mão de suas principais bandeiras - como imigração, segurança doméstica e uma reaproximação com a Rússia.

A declaração vai de encontro ao Brandmauer (firewall), a prática dos partidos democráticos de não se associar à AfD. Segundo os serviços de inteligência do país, a legenda é “comprovadamente de extrema direita” e tem integrantes investigados por discurso de ódio e neonazismo.

Nº 75 - Ano 94

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Jaquirana

PREGÃO ELETRÔNICO 012/2026

Objeto: Aquisição de revestimento de segurança p/ playground da E.M.E.I. Davina Raupp Rodrigues Pereira. Propostas das 9h de 09/09/2026 até às 8:50h de 18/09/2026. Abertura: 18/09/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105/99705-2516, das 8 às 12 e das 13:30h às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br.

Jaquirana/RS, 04 de setembro de 2026.
Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Jaquirana

Retificação - Credenciamento Público 003/2026

Retificação do Edital em razão da necessidade de correção dos valores constantes no instrumento convocatório e seus anexos, nos seguintes termos: 1. DA RETIFICAÇÃO DOS VALORES, 2. DA CORREÇÃO ESPECÍFICA DO ITEM 02 e 3. DA RATIFICAÇÃO. Permanecem inalteradas e ratificadas todas as demais disposições do Edital. A retificação será publicada nos mesmos meios de divulgação utilizados para o Edital, passando a integrar o instrumento convocatório para todos os fins legais.

Jaquirana/RS, 04 de setembro de 2026.
Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Jaquirana

Retificação - Concorrência Eletrônica 005/2026

Contratação de empresa especializada para a construção de uma passagem molhada sobre o Rio Tainhas, na comunidade de Capão Alto, no Município. Nova data de recebimentos das propostas a partir das 9h de 09/09/2026 até às 8:50h de 14/10/2026. Abertura: 14/10/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105/99705-2516, das 8 às 12 e das 13:30h às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br.

Jaquirana/RS, 04 de setembro de 2026.
Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita Municipal

ERRATA AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE CANELA informa que, em razão de erro material constante no primeiro Edital de Convocação publicado em 04/09/2026 foi realizada nova publicação do edital, por meio digital, contendo as datas e demais informações corretas, para fins de regularização da convocação.

Ficam, portanto, consideradas válidas as informações constantes da publicação corrigida.
Canela, 04 de setembro de 2026.

Enedir Barreto
Presidente

Prefeitura Municipal de Parai

REGISTRO DE PREÇOS DE OUTRO ÓRGÃO Nº. 0002/2026

Objeto: Adesão à Ata de Registro de Preços nº. 007/2026, referente Pregão Eletrônico nº. 010/2026, realizado pelo CIRAU – Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai, objetivando a aquisição de galerias de concreto destinadas à substituição de ponte existente na Comunidade São Mateus, localizada no interior do Município de Parai/RS. Item da Ata: 03 – Galerias de concreto: galeria celular de concreto armado pré-fabricada, com dimensões de 3,00m x 2,00m x 1,00m; mísula de 20x20cm, com espessura de parede de no mínimo 15cm; capacidade de trânsito de 45 toneladas; aterro de 1,00m a 1,50m; galeria de concreto fabricadas conforme a NBR 15396. Quantidade: 08 (oito) unidades. Contratada: IG Artefatos de Cimento Ltda. Valor total: R\$ 24.864,00 (vinte e quatro mil, oitocentos e sessenta e quatro reais). Informações no site www.parai.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3477-1233, ou na Prefeitura Municipal. Gilberto Zanotto, Prefeito.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

EXTRATO DE ADESAO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 02/2026

O Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Unistalda, Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Silvío Beilfuss, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 86, parágrafo 2º, da Lei Federal 14.133/2021, ratifica a contratação da Adesão à Ata de Registro de Preços do Consórcio Público do Extremo Sul – COPES, decorrente do Pregão Eletrônico nº 02/2025, Ata de Registro de Preços nº 002/2025, AQUISIÇÃO através de Registro de Preços para registro de preço para aquisição de veículos leves e micro-ônibus (vans). Contratado: Felice Automóveis Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 91.525.790/0001-84. Valor Total do Contrato: R\$ 119.890,00 (cento e noventa mil oitocentos e noventa reais), referente à aquisição de 1(um) veículo tipo sedan, zero quilômetro, automático. Registre-se. Publique-se. Unistalda, 08 de setembro de 2026.

Silvío Beilfuss, Presidente
Camara de Vereadores de Unistalda/RS, Contratante

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2026 – OBJETO: Aquisição de materiais destinados à identificação e segura de pacientes. ABERTURA: 22/09/26 às 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02@hbcspmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 08 de setembro de 2026 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2026

OBJETO – COMPRA DE MATERIAL DE ODONTOLOGIA (menor preço). Abertura: 21 DE SETEMBRO DE 2026 ÀS 08H30MIN. Local: Portal de Compras Públicas. O edital encontra-se disponível no site <http://www.davidcanabarro.rs.gov.br>, e no site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>.

Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214.

Lauro Antônio Benedetti- Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2026: Aquisição de compressor de ar. ABERTURA: 22.09.2026.

HORÁRIO: 08 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2026: Registro de preços para aquisição de materiais de enfermagem.

ABERTURA: 23.09.2026. HORÁRIO: 08 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2026: Registro de preços para aquisição de materiais de construção.

ABERTURA: 28.09.2026. HORÁRIO: 08 horas.

CONCORRÊNCIA Nº 017/2026: Contratação de empresa para execução de perfuração e instalação de poço tubular profundo para captação de água subterrânea com a finalidade de ampliação do sistema de abastecimento público de água potável na localidade de Forqueta Baixa. ABERTURA: 19.10.2026.

HORÁRIO: 08 horas.

Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeios.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeios.com.br.

Arroio do Meio, 08 de setembro de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 271/2026. Pregão Eletrônico 159/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de cestas básicas, tipo 01 e tipo 02, para benefícios eventuais a serem concedidos pela secretaria municipal de assistência social, nos termos da lei 5281/2017, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 21/09/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 272/26. Dispensa de Licitação nº 25/2026. Obj. Contratação da empresa CONTRANSIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CNPJ 00.390.052/0001-11 para diagnóstico e conserto do semáforo localizado no cruzamento da Rua Getúlio Vargas com a Av. Julio de Castilhos, com fornecimento de materiais e mão de obra, conforme anexo I do Edital. Base Legal, art. 72 e 75, VIII da Lei 14.133/2021.

Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.



Poder Judiciário

Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul
3ª Vara Cível da Comarca de Santa Rosa
Rua Buenos Aires, 919 - Bairro: Centro - CEP: 98780735 - Fone: (55) 3029-9979 - Email: frsantrosa3vciv@tjrs.jus.br

DISSOLUÇÃO PARCIAL DE SOCIEDADE

Nº 5002133-59.2015.8.21.0028/RS

AUTOR: SUCESSAO DE EDGAR DESSUY (SUCESSÃO)

RÉU: VERA ELAINE DESSUY HAAG

RÉU: NELSILINA PYDD TEIXEIRA

RÉU: MIRTA IVETE DESSUY (SUCESSÃO)

RÉU: JORGE EMILIO VIANNA PYDD

RÉU: ESPOLIO DE TALILA MARIA VIANNA PYDD

RÉU: EDGAR DESSUY (SUCESSÃO)

RÉU: CLEIDE KROTH (SUCESSÃO)

RÉU: CAIO DESSUY PINHEIRO

RÉU: REAL HOTEL LTDA

Local: Santa Rosa

Data: 14/08/2026

EDITAL Nº 10112702829

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE VENDA DE IMÓVEL POR MELHOR PROPOSTA.

3ª Vara Cível da Comarca de Santa Rosa.

PROCESSO N.º 5002133-59.2015.8.21.0028.

Natureza: LIQUIDAÇÃO DE SOCIEDADE.

AUTOR(ES): SUCESSAO DE EDGAR DESSUY, CPF: 56015410000.

RÉU(S): VERA ELAINE DESSUY HAAG, CPF: 25343483020, NELSILINA PYDD TEIXEIRA, CPF: 44489781091, MIRTA IVETE DESSUY, CPF: 31455271004, JORGE EMILIO VIANNA PYDD, CPF: 46028501034, ESPOLIO DE TALILA MARIA VIANNA PYDD, EDGAR DESSUY, CPF: 05559120006, CLEIDE KROTH, CPF: 53441060091, e REAL HOTEL LTDA, CNPJ: 95814950000166.

A EXMA. DRA. MIROSLAVA CARMO MENDONÇA, JUIZA DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SANTA ROSA, RS, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER A TODOS OS INTERESSADOS que consta dos autos do processo acima, a Autorização do Juízo para venda via MELHOR PROPOSTA PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEL de propriedade de REAL HOTEL LTDA., objeto da matrícula imobiliária nº 19.164 do CRI de Santa Rosa/RS, cuja proposta dos interessados não poderá ser em valor inferior ao da avaliação (R\$ 8.123.483,71 - oito milhões, cento e três mil, quatrocentos e oitenta e três reais e setenta e um centavos), mediante pagamento que poderá ser PARCELADO, com primeiro pagamento em valor não inferior a 25% do valor do imóvel, e o saldo em até dez(10) parcelas mensais, iguais e consecutivas, corrigidas pelo IPCA desde a data de abertura das propostas até o efetivo pagamento, devendo estar quitado o valor total do imóvel até o ato da assinatura da escritura de compra e venda. O imóvel objeto da proposta, segundo descrição contida no Cadastro Imobiliário do Registro de Imóveis, é constituído de: UM TERRENO URBANO, situado à Praça da Bandeira, esquina com a rua Cristóvão Colombo, com a área de 1.639,65m2. Dito terreno, pela denominação administrativa municipal é constituído dos lotes nºs 05 e 06, da quadra nº74, desta cidade, dentro do quarteirão formado pelas ruas Cristóvão Colombo, Travessa Butantã, Travessa Praça da Bandeira e Av. Rio Branco, com confrontação:

ao Norte, com terreno do Banco Agrícola Mercantil S.A., em 40,00 metros.(lotes 01 e 02)com terreno de Constante Weremcnhk, em 2,00 metros(lote administrativo nº03), e com terreno de M.Pilau & Cia.Ltda., em 48,50 metros(lote nº07); ao Sul, com a Praça da Bandeira, em 40,00 metros e com a Rua Cristóvão Colombo em 26,00 metros; a Leste, com terreno de Leopoldo Prante Sobrinho e M. Pilau & Cia. Ltda.(lotes administrativos nºs 3 e 7, e com a Rua Cristóvão Colombo; e, ao Oeste, com a Praça da Bandeira e com terreno do Banco Agrícola Mercantil S.A.(lotes administrativos nº 01 e 02), com um prédio de alvenaria, com três pisos, medindo 20,30 X 15,00 + 13,30X15,00 metros; existem sobre o lote nº 05; um prédio de alvenaria de dois pisos, medindo 18,20X21,45 metros, existente sobre os lotes nºs 05 e 06, e mais uma casa de alvenaria, medindo 6,00 X7,00 metros.- O imóvel objeto do presente edital encontra-se avaliado em R\$ 8.123.483,71(oito milhões, cento e três mil, quatrocentos e oitenta e três reais e setenta e um centavos), conforme parecer técnico e jurídico do laudo juntado no evento 190. Dito imóvel encontra-se desocupado. Este imóvel será vendido livre e desembaraçado de quaisquer ônus legais ou convencionais, mediante escritura a ser lavrada após homologação da venda pelo Juízo Liquidante, nas condições da proposta apresentada e quitação, com a expedição de Alvará respectivo, correndo todas as despesas, impostos e taxas decorrentes por conta do comprador.

A escritura definitiva de compra e venda somente será outorgada após a quitação integral do valor do imóvel, devendo a ata com o registro da proposta vencedora ser averbada na matrícula nº 19.164 do CRI de Santa Rosa/RS imediatamente após a homologação da venda por este Juízo, como restrição ao bem, nos termos aprovados no evento 248, DESPADEC1.

Interessados na aquisição deste imóvel poderão apresentar propostas que conterão, obrigatoriamente, nome e identificação do(s) proponente(s), valor proposto, forma e condições de pagamento, a serem entregues, mediante recibo, em envelopes lacrados, ao Escrivão da 3ª Vara Cível da Comarca de Santa Rosa, RS, até às 14:00 horas do dia 16/09/2026, observada a antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas em relação à sessão de abertura.

Os envelopes serão abertos pelo Juízo Liquidante no dia 17/09/2026, às 14:00, na sala de audiências desta 3ª Vara Cível, sita à Rua Buenos Aires, 919, Santa Rosa/RS, na presença desta Magistrada, da liquidante e demais interessados, nos termos do art. 882, § 3º, do Código de Processo Civil. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Comarca de Santa Rosa, RS. Santa Rosa/RS, 14/08/2026.

Servidor: DOUGLAS BRUXEL ANTUNES.
JUIZ(IZA): MIROSLAVA DO CARMO MENDONÇA.

Baixe o App:

Amplie sua *visibilidade* com a força da multiplataforma do Jornal do Comércio.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Fim de preferência na magistratura



OL FERRERA/AGÊNCIA CNJ/JC

Por unanimidade, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) derrubou a regra do “Código de Organização Judiciária do Rio Grande do Sul” que concedia preferência a juízes-corregedores em processos de remoção e classificação na carreira do Tribunal de Justiça (TJ) do Estado. Ao prover o recurso, a relatora do processo, conselheira Kátia Magalhães Arruda, entendeu que funções administrativas temporárias não podem alterar os critérios nacionais de antiguidade, ressaltando que, “sob o prisma material, a norma estadual cria verdadeiro privilégio funcional” ao alterar os efeitos concretos da lista de precedência. O novo entendimento valerá para as futuras movimentações de magistrados gaúchos, preservando-se os casos já consolidados antes da decisão.

Atualização do tratamento da obesidade

O deputado federal gaúcho Bibó Nunes (PL) sugeriu ao Ministério da Saúde a atualização de um decreto para incorporar um eixo de cuidado integral à “Estratégia Intersetorial de Prevenção da Obesidade no SUS”. A proposta defende que a resposta estatal não se limite a recomendações preventivas, prevendo linha de cuidado com tratamento multiprofissional, suporte psicológico, acompanhamento nutricional, farmacoterapia e cirurgia metabólica. Na justificativa, o parlamentar gaúcho destaca a necessidade de integrar assistência e prevenção: “Prevenir novos casos e tratar a doença existente são deveres complementares. Uma política que atua apenas sobre fatores ambientais e comportamentais não responde integralmente à situação de quem apresenta obesidade grave”.

ANTT reforça ações em rodovias do RS

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) intensificou a fiscalização e o monitoramento preventivo nas rodovias federais concedidas diante da previsão de um El Niño de forte intensidade no segundo semestre de 2026, com chuvas acima da média e elevado risco de alagamentos e desmoronamentos na Região Sul. A agência utilizou o aprendizado das intervenções emergenciais na BR-386/RS (administrada pela ViaSul) durante a tragédia climática de 2024 para atualizar a matriz de riscos dos novos contratos de concessão, acelerando o enfrentamento de crises severas. “A experiência se tornou uma das referências para o aprimoramento dos mecanismos de resposta a eventos extremos”, aponta a agência.

Caiado quer prorrogar Funrigs e solucionar dívidas rurais

Presidenciável do PSD cumpriu agendas na Expointer no sábado



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O candidato ao Planalto Ronaldo Caiado (PSD) visitou a Expointer neste sábado, em uma agenda que se estendeu ao longo do dia. O presidenciável visitou representantes do setor de agricultura, cooperativismo e máquinas agrícolas - acompanhado do candidato ao governo do RS, Gabriel Souza (MDB); do vice ao Piratini, Ernani Polo (PSD); e dos candidatos ao Senado, Germano Rigotto (MDB) e Frederico Antunes (PSD).

Entre as propostas, Caiado se comprometeu com a prorrogação do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), uma solução para as dívidas rurais, uma política de irrigação no Estado e a autonomia orçamentária da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Logo no primeiro compromisso, a visita à Organização das Coopera-

tivas do RS (Ocergs), falou sobre a dívida e o Funrigs. Ele defendeu a vigência pelos próximos anos do Funrigs - fundo instituído após a enchente de 2024, cujos recursos são destinados à reconstrução do RS e a preparação aos eventos climáticos extremos. O fundo é alimentado com as parcelas mensais da dívida do RS com a União.

Caiado foi ao Pavilhão da Agricultura Familiar junto com a chapa

majoritária liderada por Souza. No caminho, ele tirou fotos com eleitores e provou o tradicional churrasco gaúcho.

Na sequência, Caiado, Gabriel, Polo, Rigotto e Antunes almoçaram na sede da Federação da Agricultura do RS (Farsul) na Expointer - onde ficou cerca de duas horas discutindo soluções para o setor. No fim do dia na Expointer, assistiu à final do Prêmio Freio de Ouro.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO / JC



Ronaldo Caiado foi ciceroneado por Gabriel Souza (c), candidato ao Piratini

Zucco destaca demandas do agronegócio e projeta 2º turno

DANI VILLAR/ESPECIAL/JC



Luciano Zucco esteve na casa do Jornal do Comércio na Expointer

O candidato ao governo do Estado Luciano Zucco (PL), em agenda em Esteio, falou sobre a relevância da Expointer para o RS e detalhou suas estratégias para a disputa eleitoral, apresentando as propostas de seu plano de governo. Ele visitou a casa do **Jornal do Comércio** na Expointer, na tarde desta sexta-feira. O político foi recebido pelo diretor-presidente do

JC, Giovanni Jarros Tumelero.

Zucco destacou que o evento é determinante e ressaltou o peso econômico do agronegócio para o Estado, que é responsável por 40% do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho. O candidato relembrou os períodos difíceis que o setor enfrentou recentemente devido a estiagens e enchentes, apontando que a atual realidade do produtor rural é o endividamento.

“Temos que não só prestigiar, mas entender que o agro é responsável por 40% do PIB gaúcho. É nesse sentido que a gente precisa escutar as entidades, as associações, o produtor rural como pré-candidato a governo, entender de que forma a gente vai poder iniciar um grande processo de uma política de estado de irrigação”.

Ele também falou de sua estratégia para conquistar os eleitores indecisos, tendo em vista que as pesquisas de intenção de voto apontam um encaminhamento para o segundo turno entre ele e a candidata Juliana Brizola (PDT).

Rigotto cobra medidas para endividamento

TÂNIA MEINERZ/JC



Candidato ao Senado, o ex-governador Germano Rigotto (MDB, foto) defendeu uma política específica para enfrentar o endividamento dos produtores rurais gaúchos. Para ele, as sucessivas estiagens e enchentes no RS justificam um tratamento diferenciado por parte da União. Ele visitou a Casa do JC na Expointer acompanhado de José Paulo Cairolí, seu primeiro suplente.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Candidatos mantêm campanha no feriadão

Políticos buscaram votos no desfile, no Acampamento e na Expointer



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O tempo ensolarado durante o feriadão de 7 de setembro proporcionou aos candidatos ao governo do Rio Grande do Sul uma oportunidade de interagir diretamente com o eleitorado na Região Metropolitana de Porto Alegre. Os nomes que disputam o Palácio Piratini buscaram votos junto ao público que acompanhava o desfile do Dia da Independência do Brasil, o Acampamento Farroupilha e a Expointer.

Gabriel Souza (MDB)

Na manhã desta segunda-feira (7), o candidato ao Piratini pelo MDB, o vice-governador Gabriel Souza, acompanhou o desfile em comemoração à Independência do Brasil na Avenida Edivaldo Pereira Paiva, em Porto Alegre. À tarde, visitou o Acampamento Farroupilha no Parque Harmonia.

No domingo (6), Souza participou de uma caminhada no Morro da Cruz, ao lado do prefeito da Capital, Sebastião Melo (MDB). No sábado (5), acompanhou a visita do presidente Ronaldo Caiado (PSD) ao Parque de Exposições Assis Brasil em Esteio, onde o último fim de semana da Expointer atraiu milhares de visitantes.

Juliana Brizola (PDT)

A candidata ao governo do Estado pelo PDT, Juliana Brizola,



FERNANDA DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Apresentação de 7 Setembro atraiu público na Capital ontem

participou nesta segunda de uma caminhada pelo Parque Farroupilha. No resto do dia, gravou material para a campanha de rádio, televisão e redes sociais.

No domingo, Juliana liderou uma caminhada pelo bairro Bom Fim e pelo Brique da Redenção. Na ocasião, ouviu demandas da população e apresentou suas propostas. Em seguida, seguiu para a Orla do Guaíba, onde continuou o diálogo direto com as pessoas. No sábado (5), a candidata cumpriu agenda em Venâncio Aires.

Luciano Zucco (PL)

Na manhã desta segunda, o candidato do PL, Luciano Zucco, acompanhou o desfile de 7 de setembro, em Porto Alegre. Depois, seguiu para o Acampamento Farroupilha - onde interagiu com os eleitores que passaram pelo Parque Harmonia.

No domingo, a programação começou com gravações às 11h, e seguiu com uma carreta denominada "O Rio Grande Pode

Mais" - que percorreu diferentes regiões da Capital. No sábado, Zucco visitou pelo quarto dia consecutivo a Expointer, onde visitou veículos de comunicação, caminhou pelos pavilhões e ouviu entidades do setor produtivo.

Marcelo Maranata (PSDB)

No feriado desta segunda, Maranata visitou o acampamento Farroupilha a partir das 10h. Ele passou por diversos piquetes, conversou com tradicionalistas e acompanhou a programação cultural. À tarde, Maranata continuou a agenda em Guaíba, onde participou de uma caminhada no Bairro Passo Fundo.

No domingo, Maranata iniciou o dia com gravações. Depois, visitou a Expointer, onde dialogou com expositores e visitantes. No final da tarde, passou por Camaquã para um culto na igreja O Despertar. No sábado, o candidato já havia estado na Expointer. No mesmo dia, participou de uma caminhada no bairro Pedras Brancas, de Guaíba.

Lula reúne Fachin, Alcolumbre e Motta em desfile de 7 de Setembro

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Lula (PT) participou do desfile de 7 de Setembro deste ano com a presença dos chefes dos Três Poderes, incluindo o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, em meio à crise que atinge a corte. Ao lado do presidente, estiveram o chefe do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Na chegada de Lula ao local do desfile, parte do público começou a gritar palavras de ordem pelo fim da escala de trabalho 6x1 e entoar o coro de "olê olá, Lula".

O evento também contou com a presença do advogado-geral da União, Jorge Messias, e do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, personagens de um dos focos da crise institucional dos últimos dias, agravada pela divulgação de um relatório da PF demandado pelo ministro Alexandre de Moraes.

Durante a cerimônia, Messias e Andrei chegaram a passar próximos um do outro, mas não se cumprimentaram. Na edição deste ano, o desfile tem como eixos temáticos soberania nacional, enfrentamento à violência contra as mulheres e a Copa do Mundo Feminina de 2027, além da programação tradicional das tropas das Forças Armadas (Marinha, Exército e Força Aérea).

Neste ano o governo usa como mote da cerimônia a frase "A Força que Une o Brasil", na linha do que vem sendo destacado por Lula neste terceiro mandato e em sua campanha à reeleição. As peças e materiais com a frase foram colocados na Esplanada dos Ministérios, onde ocorre o evento, em Brasília.

O Planalto costuma convidar integrantes do governo e chefes dos demais Poderes, assim como

ministros do Supremo. No ano passado, nenhum integrante da corte compareceu ao desfile. Na última semana, o ministro da corte André Mendonça levantou o sigilo de conversas entre o colega Alexandre de Moraes com o dono do Banco Master, Daniel Vercaro. Com a revelação do caso, manifestações contra o ministro ocorrem em paralelo ao evento oficial.

Como o 7 de Setembro deste ano ocorre durante o período de campanha, o ato oficial de Lula precisou ser mais sóbrio do que nos anos anteriores do mandato para não ferir restrições eleitorais. Enquanto isso, adversários do presidente também capitaneiam atos pelo País. O principal rival do petista, Flávio Bolsonaro (PL), organizou uma manifestação na Avenida Paulista, em São Paulo.

Como parte das restrições, esta edição do ato não pôde distribuir itens temáticos da Independência como bonés com a mensagem do ano. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) restringe o uso de recursos e equipamentos do governo durante a época de campanha para evitar uso da máquina pública em benefício de candidatos.

Os limites são os mesmos impostos ao tradicional pronunciamento do presidente feito em memória da data em rede nacional de rádio e TV, para o qual Lula precisou receber autorização para veicular.

No discurso de 3 minutos e 43 segundos transmitido no domingo, o presidente usou a pauta da soberania nacional para abordar a data da Independência e defender que o Brasil explore seus recursos naturais como os minerais críticos. Evitando recados diretos e mensagens que pudessem ser confundidas com campanha, Lula falou em driblar interferências estrangeiras no País e tangenciou temas de maior interesse de seu mandato.

Fachin aguarda explicações para decidir sobre crise

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro Edson Fachin, presidente do STF, aguarda as explicações dos ministros André Mendonça e Alexandre de Moraes, também do Supremo, para decidir se leva a crise dos dois para julgamento no plenário, em sessão aberta ou fechada. A crise ganhou, na última semana, gravidade sem precedentes na história recente do STF, com a divulgação recíproca

de relatórios comprometedores e pedidos mútuos de investigações.

No desdobramento mais recente, Mendonça liberou para julgamento em plenário o relatório da PF que indica relação de proximidade entre Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vercaro, antigo dono do Banco Master e suspeito de praticar fraudes financeiras bilionárias e corromper autoridades públicas.

Antes de decidir, porém, ele deve aguardar até a próxima sex-

ta-feira (11), quando vence o prazo de cinco dias que deu para que Moraes e Mendonça se manifestem. Como alternativa, é possível que o presidente do Supremo convoque uma reunião reservada em seu gabinete para que todos os ministros decidam como conduzir a crise interna. Essa foi a solução dada quando veio à tona uma suposta ligação entre Vercaro e o ministro Dias Toffoli, em fevereiro deste ano.



EVARISTO SA/ AFP/JC

Público gritava palavras de ordem pelo fim da escala 6x1 no evento

Frio e garoa marcam desfile de 7 de Setembro na Capital

Parada cívico-militar mobilizou mais de 6 mil integrantes nesta segunda

/ COTIDIANO

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

O frio e a garoa marcaram o início da manhã do feriado de 7 de Setembro em Porto Alegre, onde 6.229 pessoas participaram do desfile cívico-militar que celebrou os 204 anos da Independência do Brasil, de acordo com o Comando Militar do Sul. Com os termômetros em torno de 8°C, a parada foi realizada na avenida Edvaldo Pereira Paiva, a partir das 10h, após a revista das tropas e a salva de gala, com 19 tiros de peças de artilharia. O número total de pessoas que acompanharam o evento, no entanto, não foi divulgado.

Organizado pelo Comando Militar do Sul, o desfile contou com a presença do comandante Militar do Sul, general de Exército Luís Cláudio de Mattos Basto, e de representantes do governo do Estado.

A programação reuniu integrantes da Marinha, do Exército e da Força Aérea Brasileira (FAB), além da Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil, Polícia Penal, Instituto-Geral de Perícias, Guarda Municipal e Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

Entre os participantes estavam dois ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Aos 104 anos, o 2º tenente José Negri e o 2º tenente João da Silva Augusti-



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Desfile de Independência foi organizado pelo Comando Militar do Sul

nho desfilaram ao lado de outros veteranos das Forças Armadas e de representantes de entidades civis coordenados pela Liga de Defesa Nacional.

A presença estudantil também integrou a programação. Alunos do Colégio Militar de Porto Alegre e do Colégio Tiradentes participaram da parada, que reuniu ainda cerca de 200 estudantes de escolas estaduais e particulares da Capital. A iniciativa buscou valorizar os símbolos nacionais e o significado histórico da Independência do Brasil.

O destacamento motorizado levou para a avenida aproximadamente 250 veículos, entre motocicletas, veículos militares e blindados das Forças Armadas, além de equipamentos utilizados pelos órgãos de segurança pública das esferas federal, estadual e municipal.

No céu, dois caças e três he-

licópteros da Força Aérea Brasileira realizaram sobrevoos durante a programação. Aeronaves da Polícia Rodoviária Federal, da Brigada Militar e da Polícia Civil também participaram do desfile aéreo. A passagem dos animais encerrou a parada. A tropa do Destacamento de Saúde Tractionado (DST) Hipomóvel foi formada por 351 cavaleiros.

Após o desfile, o Fogo Simbólico da Pátria foi transformado em Chama Crioula em uma cerimônia conduzida por cavaleiros do Movimento Tradicionalista Gaúcho e representantes da Comissão de Festejos Farroupilhas de Porto Alegre. A chama foi conduzida até o Acampamento Farroupilha, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, o Parque Harmonia, onde passou a integrar as celebrações da Semana Farroupilha na Capital.

Chama Crioula é acesa na abertura do Acampamento Farroupilha

/ TRADICIONALISMO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

O feriado da Independência levou muita gente ao Parque da Harmonia para curtir as tradições gaúchas nesta segunda-feira. A circulação de público foi intensa nos piquetes, com música e muito churrasco. Quem passou pelo parque assistiu à abertura oficial do Acampamento Farroupilha 2026, marcada pelo recebimento da Chama Crioula. A cerimônia foi realizada às 12h30min, no palco Jayme Caetano Braun. O candeeiro com o símbolo farroupilha foi recebido pelo prefeito, Sebastião Melo, que acendeu o facho oficial da Semana Farroupilha. Na cerimônia, também foi feita uma homenagem à patrona do Acampamento Farroupilha 2026, a cantora e compositora Fátima Gimenez.

A edição de 2026 do Acampamento Farroupilha tem como tema *Herança Jesuítica e Guarani no Rio Grande do Sul: 400 anos de cultura e tradição*. A expectativa é de receber um público superior a dois milhões de visitantes. Mais de 120 atrações artísticas estão confirmadas, com entrada gratuita para o público.

Até o dia 20 de setembro, o público que visitar o Parque Harmonia terá acesso à gastronomia, shows e oficinas culturais. O parque possui dois palcos para apresentações de 80 shows musicais, 20 shows de mulheres gaúchas e 20 apresentações de trovadores, chuleadores e declamadores. Além disso, haverá a participação de 20 intérpretes de música regional gaúcha (Festival Porto Sol

Canção Piá) e 10 apresentações de bandas e fanfarras de escolas de Porto Alegre e Região Metropolitana. Além disso, será realizado o espetáculo cênico-musical *Via Sacra Missioneira*, interpretado por artistas amadores.

As inscrições para o Desfile Farroupilha do 20 de setembro estarão abertas a partir do dia 9 até o próximo dia 12. Os interessados devem se inscrever das 9h às 18h, no Galpão do Turismo do governo do Estado, na rua Gláucius Saraiva, dentro do Acampamento Farroupilha, no Parque Harmonia.

Deverão constar na ficha de inscrição as seguintes informações, que serão lidas durante a passagem do piquete ou da entidade pela avenida: nome da instituição, data de fundação, nomes do primeiro patrão e do atual patrão, lema da entidade, breve histórico e número de participantes. É obrigatório que todos os cavalos que participarão do desfile tenham Guia de Trânsito Animal.

As entidades tradicionalistas serão avaliadas segundo critérios estabelecidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG): indumentária do peão, indumentária da prenda (com permissão para bombacha feminina) e encilha. Em reconhecimento ao esforço coletivo e à representatividade cultural dos grupos no evento, as três entidades com o maior número de cavaleiros participantes serão premiadas.

O Desfile Farroupilha ocorre em 20 de setembro, na avenida Edvaldo Pereira Paiva, em Porto Alegre, e integra a programação oficial dos Festejos Farroupilhas 2026.

Feriado teve neve e recorde de frio em solo gaúcho

/ CLIMA

A chegada de uma intensa massa de ar polar trouxe neve a São José dos Ausentes, nos Campos de Cima da Serra, neste fim de semana, e deixou o feriado de 7 de Setembro com temperaturas típicas de inverno no município. De acordo com a MetSul Meteorologia, a precipitação ocorreu principalmente nas áreas de maior altitude, incluindo a região do Pico Monte Negro, a cerca de 1,4 mil metros de altitude.

A neve foi registrada no domingo e atingiu também pontos de Cambará do Sul e Riozinho. Houve ainda registro de chuva congelada em municípios como São Francis-

co de Paula e Gramado. Segundo a MetSul, a combinação entre instabilidade e a presença de ar muito frio em altitude favoreceu a ocorrência de precipitação invernal.

A madrugada de segunda-feira confirmou a intensidade da onda de frio. São José dos Ausentes registrou -6,8°C, a menor temperatura do Rio Grande do Sul em 2026. A marca superou os -6,4°C registrados em Pinheiro Machado em 16 de junho. O frio intenso ocorre poucos dias após o início da primavera meteorológica, período que compreende setembro, outubro e novembro.

Para esta terça-feira, a manutenção da massa de ar polar deve

segurar as temperaturas baixas no Estado, embora o pico da onda de frio já tenha sido superado. Os termômetros devem registrar nas primeiras horas da manhã a temperatura mínima de oito graus, com máximas chegando a 22 graus.

Depois do período de frio intenso, a MetSul alerta para uma segunda metade da semana de maior instabilidade no Sul do Brasil, com possibilidade de temporais associados ao aprofundamento de uma área de baixa pressão e à formação posterior de um ciclone extratropical na costa. Uma nova massa de ar frio deve trazer baixas temperaturas a partir do próximo final de semana.

Movimento intenso nas rodovias na volta do feriado da Independência

/ TRÂNSITO

Os motoristas que retornaram do interior do Rio Grande do Sul para Porto Alegre, após o feriado da Independência, encontraram rodovias movimentadas na tarde de segunda-feira. Na rodovia BR-290, a Freeway, que liga Porto Alegre ao Litoral Norte gaúcho e Santa Catarina, o fluxo de veículos foi intenso nas primeiras horas do dia.

No período da tarde, a Freeway registrou trânsito lento e congestionado nos pedágios de Santo Antônio da Patrulha e Gravataí. Também houve pontos de conges-

tionamento na RS-389, a Estrada do Mar, no retorno do feriadão prolongado. Em Osório, motoristas enfrentaram congestionamento de 5 km na volta para Porto Alegre.

O tráfego também foi acentuado na BRs 116, principalmente perto de Morro Reuter, e na BR-448, a Rodovia do Parque. A ViaSul, concessionária que administra as rodovias estima um fluxo de retorno de mais de 339 mil veículos pelas rodovias administradas pela concessionária durante a segunda-feira. O número é 142% superior ao registrado em um dia normal para a mesma época do ano.



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Resultados da 26ª rodada: Náutico 1x0 Botafogo SP, Criciúma 2x0 Cuiabá, Athletic-MG 5x0 Vila Nova, CRB 3x1 América-MG, Novorizontino 3x1 Avaí, Goiás 0x1 Fortaleza, Juventude 2x2 Atlético-GO, Ceará 2x1 Sport, Londrina 1x2 Operário, Ponte Preta 0x2 São Bernardo. Hoje, pela 27ª rodada, jogam, Cuiabá x Athletic-MG (20h30min) e Criciúma x Juventude (21h).

Brasileirão Feminino - Quase totalmente definidas as equipes classificadas para as semifinais do campeonato. O São Paulo bateu o Grêmio por 2 a 0, eliminando as últimas representantes gaúchas da competição. Após novo empate por 1 a 1, o Bahia superou o Palmeiras nos pênaltis, por 5 a 4. Já o Flamengo conquistou a vaga após empatar em 2 a 2 com a Ferroviária - as cariocas haviam ganhado o jogo de ida por 1 a 0. A última vaga é disputada por Corinthians e Cruzeiro - o jogo de volta não havia encerrado até o fechamento desta edição.

Fórmula 1 - A vitória no Grande Prêmio da Itália, em Monza, permitiu que o italiano Kimi Antonelli abrisse ainda mais vantagem na classificação do Mundial de Pilotos. A dobradinha com George Russell sustentou a soberania da Mercedes no campeonato de construtores. Antonelli está com 267 pontos, seguido pelo seu companheiro de equipe, Russel, com 201 e em terceiro Lewis Hamilton com 191. O brasileiro Gabriel Bortoleto está em 14º colocado, com 10 pontos.

Vôlei de Praia - O Brasil garantiu duas vagas olímpicas, uma para cada naipes, nos Jogos de Los Angeles em 2028. O país teve as duplas campeãs masculina e feminina do Torneio Sul-Americano da modalidade, realizado em João Pessoa. Agora, cabe à Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) definir as duplas que serão beneficiadas em 2028. O Brasil pode ter até duas duplas por gênero nas Olimpíadas. A segunda vaga de cada naipes pode ser assegurada ano que vem, em caso de títulos no Campeonato Mundial, que será disputado na Holanda.

Tênis - Se enfrentam hoje, às 21h10min, pelas quartas de final do US Open, Carlos Alcaraz, 3º colocado do mundo e Ben Shelton, estadunidense e 9º melhor do mundo. Além deles, disputam vaga, às 14h, outros dois estadunidenses, Frances Tiafoe e Alex Michelsen.

Mesmo após derrota para o Santos, Inter mantém comissão técnica

Sem vencer há dez partidas no Campeonato Brasileiro, o Colorado está afundado no Z-4

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Mesmo sem vencer no Campeonato Brasileiro há 115 dias, e depois de uma pesada derrota de 3 a 2 para o Santos, em casa, no domingo, o Inter optou por manter sua comissão técnica para os próximos jogos do clube. A alegação é de que o treinador uruguaio Paulo Pezzolano segue com motivação e ainda acredita no trabalho realizado. A última vitória do Colorado no Brasileirão foi contra o Vasco da Gama por 4 a 1, no dia 16 de

maio. Desde então, foram seis derrotas e quatro empates.

As surpresas diante do Santos começaram logo antes do apito inicial. A escalação contava com os questionados Félix Torres e Ronaldo, que entraram nos lugares de Maripán e Villagra. Na ocasião, o Inter era comandado pelo auxiliar Esteban Conde por conta da suspensão de Pezzolano.

Fazendo jus ao questionamento, logo no começo do primeiro tempo Torres se atrapalhou sozinho com a bola, que sobrou para Gabigol, que abriu o placar. Próximo ao minuto 30 da etapa inicial, Matheus Bahia cometeu um pênalti, foi expulso e o artilheiro do Peixe fez o segundo. Ainda teve tempo para o Santos marcar o terceiro gol no primeiro tempo, em uma bola cruzada entre Ronaldo e Félix Torres, nenhum jogador colorado subiu, deixando livre para Christian Oliva ampliar.

O que poderia ser uma reação colorada, com o goloço de Aguirre logo no começo da etapa final, se manteve apenas no “poderia”. Depois do gol, a apatia voltou a tomar conta de quem vestia vermelho, o segundo gol veio somente no apagar das luzes da segunda etapa, em um pênalti sofrido por Vitinho e cobrado por Bruno Henrique.

Com a torcida entoando gritos de “renúncia”, direcionados ao presidente do clube, Alessandro Barcellos, logo depois da derrota em pleno Beira-Rio, durante a coletiva, o diretor executivo do Inter,



Bruno Henrique marcou gol, mas Inter não pôde evitar derrota em casa

Fabinho Soldado, ressaltou que não há desculpa para o momento que o clube vive, no entanto, afirmou que o torcedor pode ter confiança no trabalho.

Além disso, o diretor executivo garantiu que o técnico do clube segue motivado e acreditando no trabalho exercido. “Não tem ninguém satisfeito com esse momento do clube, o Pezzolano acredita no projeto e no trabalho, enquanto houver essa confiança no trabalho, entendendo que precisa melhorar, não acreditamos que qualquer mudança vai entregar o resultado que a gente espera”, declarou.

O clube gaúcho tem somente três vitórias em 14 jogos dentro de seu estádio, e se encontra, atualmente, na 18ª colocação no Nacional, com 25 pontos, na frente somente do Remo, com 23

Campeonato Brasileiro

26ª rodada

1. Matheus Cunha; Bruno Gomes, Félix Torres, Mercado e Matheus Bahia; Ronaldo (Villagra), Thiago Maia (Paulinho) e Alan Patrick (Bruno Henrique); Vitinho, Carbonero (Eliasson) e Sanabria (Aguirre). Técnico: Esteban Conde.

2. Gabriel Brazão; Igor Vinícius, Willian Arão, Luan Peres e Escobar; Christian Oliva, Gustavo Henrique (João Schmidt), Gabriel Bontempo (Lima) e Rollheiser (Miguelito); Gabigol (Thaciano) e Caballero (Arthur). Técnico: Cuca.

Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ).

pontos, e a lanterna Chapecoense, com 17 pontos. Uma posição à frente, com a mesma pontuação está o Vasco, porém, com uma partida disputada a menos. Já fora do Z-4, está o Mirassol, que já soma 28. No próximo jogo, o Colorado visita a última colocada da competição, a Chapecoense, em busca de acabar com o jejum de vitórias.

Grêmio é o segundo clube que mais arrecadou com vendas em 2026

/ FINANÇAS

Vivendo uma situação delicada financeiramente, pressionado por resultados e para aliviar os cofres, o Grêmio é o segundo clube brasileiro que mais arrecadou com vendas de jogadores na atual temporada, sendo quem mais se aproxima dos números do Palmeiras. O Tricolor já faturou mais de R\$ 250 milhões em oito negócios neste ano.

As vendas com mais destaque são de Alysson, cedido ao Aston Villa por 10 milhões de euros (R\$ 60 milhões); Viery, que saiu por 15 milhões de euros (R\$ 88,5 milhões) à Fiorentina; e Gabriel Mec, vendido para o Porto por 10 milhões de

euros (R\$ 60 milhões). Há poucos dias, o Grêmio recebeu mais R\$ 9 milhões, após a classificação diante do Inter, na Copa do Brasil.

O Palmeiras foi a equipe que teve o maior faturamento com atletas negociados em 2026 no Brasil, com quase R\$ 400 milhões. Aníbal Moreno e Facundo Torres deixaram o clube no início do ano. Depois vieram as saídas do goleiro Kaique, do zagueiro Naves e dos atacantes Luighi, Riquelme Fillipi e Allan, que foi ao Manchester City por aproximadamente R\$ 240 milhões - todos jogadores oriundos das categorias de base do Verdão.

Com somente duas vendas na temporada, o Vasco é o clube que

fecha o pódio. Isso tudo por conta da saída de Rayan para o Bournemouth, da Inglaterra, por 28,5 milhões de euros (R\$ 178,8 milhões). O lateral Leandrinho foi o outro jogador negociado, por 1,5 milhão de euros (R\$ 9,4 milhões).

Clube/número de vendas ou empréstimos com compensação financeira/ valores arrecadados divulgados (em milhões de reais):

Palmeiras | 7 | R\$ 386,146
Grêmio | 8 | R\$ 260,886
Vasco | 2 | R\$ 188,191
Cruzeiro | 7 | R\$ 184,195
Inter | 5 | R\$ 165,345

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC



Gabriel Mec é venda mais recente



Mostra Centenário traz obras de Marinelsa Geyer; entrada é franca

Dois centenários no Espaço 512

Dois centenários serão celebrados a partir de quarta-feira no Espaço 512 (João Alfredo, 512). Com a exposição *Centenário*, os 100 anos de Bento Azevedo de Oliveira e do edifício do próprio 512 serão homenageados a partir de 20 obras que reúnem tecidos bordados, pinturas, colagens e fragmentos de imagens, assinadas por Marinelsa Geyer. Por meio delas, a exposição costura diferentes tempos da Capital gaúcha, resgatando o passado e o entrelaçando ao presente. A mostra fica em cartaz até 9 de outubro, com entrada franca.

AGENDA

TERÇA-FEIRA, 08 DE SETEMBRO

- A partir das 8h - Abertura da exposição *O silêncio das coisas próximas*, com Ana Shtlr, Barbara Larruscahim, Bianca De-Zotti e Fernanda Fedrizzi. Curadoria de Marina Câmara. No CHC Santa Casa (Independência, 75). Visitação até 8 de novembro, das 8h às 18h. Entrada franca.
- 18h30min - Álvaro Santi lança o livro *Banda Municipal de Porto Alegre - História, Música e Cultura* no Centro Cultural da Ufrgs (Eng. Luiz Englert, 333). Entrada franca.
- 20h - Arthur Wais inicia turnê do EP *Se Acostumar (Ao Vivo na Tec Audio)* com show no Teatro Moacyr Scliar da UFCSPA (Sarmiento Leite, 245). Entrada gratuita, por ordem de chegada.

QUARTA-FEIRA, 09 DE SETEMBRO

- 12h30min - Dudu Sperb e Cau Karam interpretam obras do cancionista brasileiro no show *Voz & Viola*, dentro do projeto Musical Évora. No Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Entrada franca.
- 18h - Mamangava Lab promove abertura da exposição *Eu Afeto* no Museu de Arte do Paço (Praça Montevideo, 10), reunindo obras inéditas de 20 artistas visuais negros. Curadoria de Laila Garroni. Visitação de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 9h às 17h, até o dia 9 de dezembro. Livre.
- 18h30min - Espetáculo de dança *Raiz Afro-Gaúcha* ganha exibição especial em formato audiovisual na Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085). Entrada gratuita, mediante retirada antecipada de ingressos pelo Sympla.
- 21h - Grezz (Alm. Barroso, 328) recebe Juliano Barreto e Amigos, em show com convidados que traz no repertório nomes como Marvin Gaye, Stevie Wonder, Djavan e Banda Black Rio. A partir de R\$ 25,00 no Sympla.
- 21h - Nascido no Uruguai a partir de músicos argentinos, quinteto Onda Vaga promove álbum *Amuletos de Cristal*, unindo estilos como rumba, cumbia e folk rock. No Ocidente (Osvaldo Aranha, 960). R\$ 85,00, para venda antecipada na modalidade solidária, no Sympla. Repete quinta-feira, 21h.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Digno de ser rememorado (p. ext.)	Ópera de Richard Wagner (1843)	Chapa de automóvel	Romance de Tolstói que tematiza o ciúme e o casamento	
			Queijo italiano ligeiramente picante	Ente de pés virados para trás (Folcl.)
	Aqueles para quem "o copo está meio cheio"			
				Kim Jong- (?) , líder norte-coreano
Vaso bojudo	5, em romanos	A trufa branca, por sua ocorrência		
Suspeita (bras.)	Sala (abrev.)			Unidade Taximétrica (sigla)
		Cada integrante do bloco econômico		
		Forma de venda de frutas congeladas, em mercados		
"Muitos", em "polí-cromia"	Flúor (símbolo)			Um dos pecados capitais (Catol.)
	Por um (?): quase			
Cidade-berço das touradas (Espanha)	Código da Alemanha na internet			Akira Kurosawa, cineasta japonês
		A (?): sem outra companhia		Embaixo de Ponto de instalação elétrica
Trabalho exigido no doutorado		Divisão de terrenos		
		Vegetação do pasto		
Antiga moeda romana de cobre	"O sonho (?)", frase de John Lennon			
	Tem conhecimento de			
		Sumo Sacerdote de Israel (Bíblia)	"A (?)", comédia de Aristófanes	Evento esportivo de Lima em 2027
(?) -fé: caracteriza o sofisma (Filos.)		Epitácio Pessoa, presidente brasileiro	(?) Cavalcanti, pintor modernista	
(?) manual, exigência do trabalho do artesão				
Ordem dada ao pistoleiro				

BANCO 2/un. 3/paz. 4/asse. 5/ronda. 7/cântaro. 10/gorgonzola. 34

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Desafio Fácil CACA PALAVRA Cripto

Assine nosso site!

COQUETEL

Solução

R	V	N	I	M	I	T	E		
E	D	V	D	I	T	I	B	V	H
Z	V	P	P	E	V	W			
J	M		V		S	S	V		
U	O	B	A	C	A	V			
E	T	O	T	E	S	E	T		
R	S	O	S	V	D	N	O	R	
K	A		Z	I	R	T	V		
V	R		N	V		S	F		
V	P	T	O	P	I	T	O	P	
T	U	G	V	W	S	I	C		
V	R	V	R	C	I	A			
N	N		O	R	V	J	N	V	C
O	C	I	G	O	T	O	T	N	V
A	S			P		O			

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** A agressividade e rispidez que tendem a prejudicar suas relações sociais podem hoje ser desfeitas. Momento para você construir relações mais parceiras e mais integradas.
- Touro:** A dificuldade para se satisfazer com resultados do trabalho pode estar vinculada a uma relação que precisa ser resolvida. Dedicar-se mais a cada tarefa a cumprir.
- Gêmeos:** Um projeto para o futuro ajudará muito à ligação afetiva com a pessoa amada. A convergência dos interesses facilitará isso. Procure os pontos que vocês têm em comum.

- Câncer:** Sentir-se relaxado com as pessoas é o primeiro passo para a troca afetiva. Estar e se sentir bem ao lado das pessoas é um passo importante que pode ser dado neste dia.
- Leão:** Dispor-se a se comunicar direito com a pessoa amada é o ponto capital para a relação de vocês se desenvolver. Não fique resistindo a conversar, abra-se para falar e para ouvir.
- Virgem:** Momento de crescimento pessoal na lida com questões materiais. Abra-se às situações que estão sendo pressionadas sobre você, no trabalho e na vida financeira.

- Libra:** Os anseios afetivos estão em boa conexão com aspectos essenciais e verdadeiros de sua identidade. Através do amor você irá desenvolver o melhor de si mesmo.
- Escorpião:** O momento lhe propõe e facilita uma nova atitude afetiva. É hora de superar antigos estados emocionais e condições que lhe perturbaram no passado.
- Sagitário:** A forte dinâmica intelectual e comunicativa estimula ampliar sua atitude afetiva, indo além de modelos do passado. Seja mais amigo das pessoas, menos passional.

- Capricórnio:** Os melhores desejos no trabalho se alinham com uma produtividade contínua. É tempo de admitir que o trabalho rotineiro e disciplinado é boa solução para você.
- Aquário:** Momento para se libertar de conceitos antigos e ultrapassados, que insistem em trazer o passado para o presente. É tempo de desejar um futuro melhor para você.
- Peixes:** É tempo de perceber a defasagem de certas atitudes em relação ao momento que está vivendo nas relações humanas e afetivas. É preciso se renovar para ser mais íntimo.



Olha Só
Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.

Holofotes na Expointer

Na reta final da **49ª Expointer**, realizada no **Parque de Exposições Assis Brasil**, em Esteio, a **Casa do Jornal do Comércio** abrigou eventos sociais que assinalaram mais uma das funções do espaço, que é priorizar os encontros e conexões entre empresários, autoridades e parceiros. O escritório de advocacia **Fernandes Machado Business Law**, especializado em advocacia empresarial, liderado pelos sócios **Luciano Fernandes e Willian Machado**, contou com a boa música gaúcha de raiz interpretada por Luiz Dallastra e Vinícius Lima, durante o churrasco servido a partir da entrada da noite. A **Bayer** também teve bons momentos de convivência entre seus gestores e convidados, em torno de assados e demais acompanhamentos na confraternização de **Jerônimo Goergen**, diretor presidente da **Aprobio**. Eduardo Condorelli, Artur Sartori, Jean Cyrino, Donário Anderson, Alexandre Van Ass, Francila Calica, Felipe Carvalho e Marcio Madaleno participaram da noite.



Luciano Fernandes e Willian Machado



Giovanni Jarros Tumelero, Fernando Mulazzani e Jerônimo Goergen



Stefania Tumelero e Natalia Tumelero



Luís Humberto de Mello Villwock



José Paulo Cairoli



Milena Martineli, gerente Sterah na Casa JC na Expointer 2026



Bebel Eberle e Kalil Sehbe Neto na Sociedade Libanesa

Festa Libanesa

Os **90 anos** da **Sociedade Libanesa de Porto Alegre** celebrados na terça-feira, 1, com jantar comemorativo em sua sede social, teve a recepção do presidente **Kalil Sehbe Neto** ao lado de **Bebel Eberle** e de seus dois vice-presidentes, Sady Selaimen da Costa e Francisco Bettio Brust. Além do jantar comemorativo, a noite teve o descerramento de uma placa alusiva aos 90 anos do clube, que contou com a presença do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo. Em seguida, a nova Galeria de Presidentes do clube também foi inaugurada, na entrada da sede social, por vários de seus ex-presidentes que prestigiavam a ocasião. Leandro e Branca Adaime, Thiago Simon, Newton Kalil, Amir Selaimen da Costa, Ricardo Jorge Adaime e Marcelo Bervian estavam lá..



Jussara Bothomé



Francisco Bettio Brust



Márcio Carvalho, copresidente da Fundação Biental do Mercosul, tendo Jorge Gerdau Johannpeter, Justo Verlang e Maria Fernanda Santin ao seu lado, recebeu um grupo de convidados, na quarta-feira, 2, em sua casa, iniciando os Encontros com Arte, que sinalizam novos projetos de arte contemporânea por meio de experiências exclusivas e em reuniões intimistas.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 8 de setembro de 2026

fechamento

► Nanoempreendedores

O Brasil tem pelo menos 19 milhões de trabalhadores que se enquadram na categoria de nanoempreendedores criada pela reforma tributária, segundo estudo encomendado pela Natura e conduzido pelo economista Fernando Blumenschein. A categoria reúne pessoas que exercem atividades econômicas de pequena escala, muitas vezes para complementar a renda, como costureiras, manicures, cabeleireiros, eletricitistas, ambulantes e revendedores de cosméticos.

► Inteligência Artificial

O Alto-Comissário da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos, Volker Türk, fez críticas contundentes ontem ao desenvolvimento da Inteligência Artificial e alertou para a necessidade de se estabelecer com urgência uma governança para esta tecnologia, diante da possibilidade de ela representar “um risco existencial para a humanidade”.

► Groenlândia

A União Europeia buscou, ontem, tranquilizar uma Groenlândia apreensiva com a promessa de uma parceria mais forte e centenas de milhões de euros em investimentos, após repetidas ameaças do presidente dos EUA, Donald Trump, de assumir o controle da ilha. Durante uma visita à capital, Nuuk, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ofereceu â,~ 200 milhões em apoio durante os próximos dois anos para ajudar o país a combater as mudanças climáticas, reforçar as conexões de internet e melhorar usinas hidrelétricas, a pesca e a educação.

► Telefonia

O conselho diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) autorizou a transferência do controle da Oi Serviços Telefônicos para a Método Telecomunicações, mas impôs condições para a conclusão do negócio. O tema foi discutido em reunião extraordinária na última quinta-feira e aprovado de forma unânime. O voto foi proferido pelo conselheiro Edson Holanda, e acompanhado pelos demais conselheiros.

► Congresso

A Federasul promove, na próxima sexta e sábado, a edição 22 do Congresso Federasul, no Hotel Serra Azul, em Gramado. O evento, que vai reunir executivos e executivas além de núcleos de mulheres do RS, também vai promover a quinta edição do Congresso Mulheres Empreendedoras. Ambos com programações distintas. A programação das mulheres inclui um painel, duas palestras e apresenta quatro cases selecionados para serem mostrados aos participantes. O Congresso da Federasul, que inicia de tarde traz na programação quatro palestras e um painel com os candidatos ao governo do Estado.

em foco

O saxofonista, flautista e compositor

Cleômenes Junior

apresenta pela primeira vez ao vivo seu segundo álbum autoral, *Brasa Jazz Dub*, nesta terça-feira, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). O disco, lançado pela Frase Records, nasce do encontro entre a linguagem rítmica brasileira, o jazz e o dub, com uma formação de nove músicos acompanhando o artista no palco. Os ingressos são gratuitos, distribuídos na bilheteria do Multipalco a partir de uma hora antes do espetáculo. Bacharel em Música Popular pela Ufrgs, Cleômenes lançou seu primeiro álbum solo, *Selva Urbana*, em 2022, e já se apresentou em espaços como o Poa Jazz Festival e o Rio Montreux Jazz Festival. O show conta com audiodescrição, tradução em Libras e kits de acolhimento sensorial para pessoas neurodivergentes.



TIAGO COELHO/FTSP/DIVULGAÇÃO/JC

Maior festival de hip hop do Brasil, o

Rap in Cena

confirmou na segunda-feira seu line-up para a edição deste ano, que acontece nos dias 12 e 13 de dezembro, no Parque Harmonia, em Porto Alegre. Matuê, Filipe Ret com especial NUME, Veigh convida Supernova, Nanda Tsunami, MC Luanna, MC Hariel, Wiu, Teto, Brandão, Cabelinho feat TZ da Coronel e Tour FKAY por Kayblack e Vulgo FK (com participação especial de MC Caverinha), são alguns dos nomes já confirmados. Batizada de O Legado, a edição de 2026 tem o objetivo de reforçar o entendimento que o Rap In Cena tem sobre as trocas geracionais que fortificam a cultura urbana como um todo. A pré-venda de ingressos tem início nesta terça-feira, e o público em geral pode garantir as entradas a partir de quinta-feira, no site Bilheteria Digital.



LUIZA PRADO/ARQUIVO/JC

O músico e produtor brasileiro

Miguel Gandelman

conquistou, no sábado, o Emmy de Melhor Direção Musical pelo show de 13 minutos do porto-riquenho Bad Bunny no intervalo do SuperBowl, em fevereiro deste ano. A apresentação levou sete troféus na primeira noite da 78ª edição do Emmy, realizada em Los Angeles, incluindo um para o próprio cantor. Carioca, Gandelman é músico formado pela Berklee, considerada a maior e mais conceituada faculdade independente de música contemporânea do mundo. Segundo a revista Variety, Gandelman disse que seu maior desafio para realizar o show premiado foi conseguir encontrar o cantor durante a turnê. “Eu precisava gravar a banda, então tive de ir à Colômbia. Tive de ir ao Chile”, contou o brasileiro. Foi a segunda vez que um show de intervalo do Super Bowl conquistou a categoria de direção. A primeira havia sido em 2022, com as apresentações de Dr. Dre, Snoop Dogg, Mary J. Blige, Eminem, Kendrick Lamar e 50 Cent.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O ar gelado perde força e as mínimas não deverão ser tão baixas quanto ontem. Ainda assim, a temperatura irá baixar 5°C em grande parte do Oeste, Centro e Sul do Estado. Em trechos de Serra não se afasta temperatura perto de zero. Há potencial para formação de geada na Metade Oeste e Sul. O sol predomina e a temperatura sobe gradativamente com expectativa de máximas amenas na faixa de 23 a 25°C. Entre a Campanha e a zona Sul, esquenta menos com máximas ao redor de 16 a 18°C. Amanhã, o sol predomina e o dia começa com frio na maioria das áreas com previsão de aquecimento maior no Oeste à tarde.



Porto Alegre

O ar seco garante predomínio de sol e amplitude térmica na Capital e região Metropolitana. O tempo seguirá firme com variação de nuvens e chance de chuva isolada na quarta e na quinta. Na sexta, uma área de baixa pressão eleva o risco de chuva forte. No sábado, resta umidade com chuva esparsa com previsão de tempo ventoso.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	21° 10°		26° 14°		19° 16°		19° 14°		17° 11°
Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado		Domingo	